

**Apresentação do documento “Termo de Referência” do NÚCLEO
MULTIDISCIPLINAR E INTEGRADO DE ESTUDOS, FORMAÇÃO E
INTERVENÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA- NUMI-EcoSol**

Este documento foi elaborado pela equipe da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da Universidade Federal de São Carlos (INCOOP/UFSCar) com os objetivos de organizar, apresentar e fundamentar propostas no sentido de institucionalizar e dar estabilidade a atividades de ensino, pesquisa e extensão relativos à Economia Solidária que vêm sendo ali desenvolvidas desde 1998, no âmbito de um Programa de Extensão.

Com base neste documento, a equipe elaborou uma proposta de institucionalização, dentro das normas da UFSCar, como unidade multidisciplinar de ensino, pesquisa e extensão, tendo sido encaminhada às instâncias competentes proposta de regimento interno da unidade, para apreciação. Com base neste documento, também, e contando para isso com o apoio da Administração Superior da UFSCar, a equipe tem buscado conseguir, junto a fontes de recursos externos à UFSCar (como ministérios, e a exemplo do que ocorreu com o Ministério da Saúde, em relação à Unidade Saúde-Escola), recursos para que o NuMI-EcoSol possa avançar na direção indicada neste termo de referência, em particular considerando as restrições enfrentadas pela instituição para atender a tais necessidades diante da política, em particular de contratações, vigente.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Reitor: Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

Termo de Referência

NÚCLEO MULTIDISCIPLINAR E INTEGRADO DE ESTUDOS, FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA- NUMI-EcoSol

Elaborado pela equipe da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da UFSCar
São Carlos
novembro/ 2010

Sumário

1. Apresentação	1
2. A Economia Solidária como base para um paradigma alternativo de desenvolvimento.....	2
2.1. O desenvolvimento como um processo muito além do crescimento econômico	5
2.2. Políticas públicas de fomento à Economia Solidária e ao Desenvolvimento Territorial	6
2.3. O movimento da Economia Solidária	8
3. Contribuições das universidades para a Economia Solidária: a ação das Incubadoras Universitárias de Cooperativas Populares.....	9
3.1. Condições que evidenciam a necessidade de atenção e dedicação das universidades à Economia Solidária e às iniciativas universitárias neste campo	10
4. Sobre a instituição proponente	10
4.1. Apresentação da UFSCar	11
4.2. A Economia Solidária na UFSCar: experiências da INCOOP.....	12
4.3. Histórico, Potencialidades e Contradições	13
5. Objetivos e Estratégias	16
6. Recursos necessários	19
7. Recursos existentes	19
ANEXO I: Equipe INCOOP Urbano e Rural.....	21
ANEXO II: Projetos de pesquisa e intervenção submetidos a agências financiadoras INCOOP ...	24
ANEXO III: Produção Científica - INCOOP-UFSCar	30
ANEXO IV: Organização da INCOOP em frentes de trabalho	57

1. Apresentação

Este termo de referência apresenta a demanda da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da Universidade Federal de São Carlos / INCOOP-UFSCar para implantação de um “Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária”. Uma demanda que se justifica pela experiência acumulada, em relação à Economia Solidária nesta instituição, pela relevância acadêmica e social deste fenômeno contemporâneo voltado para a promoção do desenvolvimento de populações historicamente excluídas, e pela limitada oferta de oportunidades e condições para geração de conhecimento e formação em relação a este tema. Destaca-se que a criação do Núcleo será uma experiência inédita que servirá de modelo para outras instituições universitárias e que dependerá de um esforço de articulação conjunta entre a secretaria do MEC com outros ministérios (C&T, MDS e outros).

2. A Economia Solidária como base para um paradigma alternativo de desenvolvimento

Com a hegemonia neoliberal instituída nas últimas duas décadas do século XX, presenciamos um agravamento das condições socioeconômicas de grande parte da população dos países subdesenvolvidos. Apesar de os defensores dessa política proclamar que mercados livres produzem maior eficiência e bem-estar a todos, o que a realidade nos mostra é uma enorme concentração de renda e um aumento da pobreza e da exclusão social. Problemas como baixo nível educacional, falta de acesso a serviços de saúde, altos índices de desemprego e precarização do trabalho, aumento da criminalidade e destruição da família acabam por produzir círculos perversos de exclusão que só tendem a reproduzir mais pobreza, tornando o quadro da situação social cada vez mais insustentável (KLIKSBERG, 2002).

Como reação a esse quadro crítico, foi possível testemunhar um aumento da economia popular, compreendida como “*o conjunto de atividades econômicas e práticas sociais desenvolvidas pelos setores populares no sentido de garantir, com a utilização de sua própria força de trabalho e dos recursos disponíveis, a satisfação de necessidades básicas, tanto materiais como imateriais*” (ICAZA & TIRIBA apud CATTANI, 2003: p.101).

Dentro da economia popular, tem sido possível encontrar práticas econômicas que, para além da primeira, evidenciam um caráter coletivo, cooperativo e solidário. Para o Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES), a Economia Solidária é

[...] fruto da organização de trabalhadores e trabalhadoras na construção de novas práticas econômicas e sociais fundadas em relações de colaboração solidária, inspiradas por valores culturais que colocam o ser humano como sujeito e finalidade da atividade econômica, em vez da acumulação privada de riqueza em geral e de capital em particular (FBES, 2003: p.3).

Os trabalhadores, uma vez expostos ao desemprego, à sub-ocupação, ao trabalho precarizado e/ou informal, decidem buscar alternativas de geração de renda que, muito mais do que a busca pelo lucro, são pautadas por objetivos de reprodução ampliada da vida e de emancipação econômica e social.

Ao longo dos últimos quinze anos, a Economia Solidária vem ganhando amplitude como movimento social e também como objeto de políticas públicas dos governos federal, estaduais e municipais. Por conta disso, é possível notar um aumento de estudos acadêmicos sobre essa temática, assim como o surgimento de novas linhas e objetos das pesquisas que os caracterizam.

As primeiras práticas econômicas cooperativas modernas surgiram como alternativa ao capitalismo em uma época em que o movimento operário passava por um período de tensão muito forte, no auge da revolução industrial. Nos dias de hoje, seu renascimento – de forma razoavelmente diferenciada – se dá em meio ao crescente desemprego estrutural e à precarização das relações de trabalho resultantes do ajuste neoliberal, do desenvolvimento tecnológico e da globalização econômico-financeira que tomou conta do cenário mundial e latino-americano nessas últimas três décadas (SINGER, 2002).

A Economia Solidária surge, pois, como alternativa de geração de trabalho e renda para aqueles que foram excluídos do mercado capitalista. Seus empreendimentos se dão nas

esferas da produção, da distribuição, do consumo, da poupança e do crédito e podem tomar a forma de cooperativas, associações, clubes de trocas, empresas autogestionárias, fundos rotativos, etc. Tais práticas econômicas estão crescendo não só no Brasil mas em vários países da América do Sul assim como em várias outras partes do mundo (SINGER, 2003).

Essa “reinvenção cooperativista - que recebe diversas denominações tais como Economia Solidária, socioEconomia Solidária, economia social, economia do trabalho, economia da dádiva, entre outras - traz consigo valores próprios aos primeiros movimentos operários, quais sejam: solidariedade, cooperação, autogestão, igualdade de direitos e deveres, responsabilidade mútua, etc.

A solidariedade e a cooperação como formas de intermediação da informação e como ligação entre indivíduos pode beneficiar a coletividade. Segundo Armando de Melo Lisboa (2003), “*nesta era de informação, a inteligência, a riqueza e o poder são crescentemente coletivos, nascem do compartilhamento e não da posse*”. Dessa forma, a emergência da solidariedade e da cooperação pode fazer com que as práticas econômicas se voltem para seu sentido moral. Tais práticas são particularmente visíveis no seio de uma família, na vizinhança e na comunidade.

É por esse espectro, então, que podemos entender melhor como e quando se dá a substituição da moral utilitarista pela moral da solidariedade. E é nesse sentido que a Economia Solidária pode vir a ser considerada como prática fundamental para o fomento da solidariedade e da cooperação em um sentido mais amplo numa dada comunidade ou localidade.

A Economia Solidária e o cooperativismo, tais como são entendidos hoje em dia, guardam espaços de discussão em relação às suas origens, sentidos e propostas. Por um lado, há uma distinção evidente de apreensão de tais conceitos entre teóricos de países centrais e países periféricos, como os da América do Sul, e por outro, uma discussão profícua entre esses últimos.

Razeto, ao explicar a origem da Economia Solidária, entende-a como uma resposta à crise da civilização moderna, “*como uma busca por uma nova estrutura de sociedade que seja capaz de constituir uma nova relação estrutural entre economia, política e cultura, em que a solidariedade – entendida aí como democratização das três esferas da vida social – seja o elemento ético fundador e preponderante*” (CRUZ, 2006: p. 42). Como fica claro, esse autor busca situar a Economia Solidária como um movimento de criação de uma nova ética e de uma nova estrutura de sociedade baseada na solidariedade. Segundo ele, tal movimento seria composto por vários processos sociais em andamento os quais estariam tencionando as estruturas sociais, políticas e culturais na direção dessa nova ética e dessa nova estrutura de sociedade.

Coraggio (2003) desenvolveu suas teorias buscando modelos alternativos às forma de estruturação neoliberal e que fossem compostos por um amplo conjunto de iniciativas, relações e redes formadas por empreendimentos que tinham o fator trabalho como elemento de reprodução e que poderiam ser de caráter informal, familiar, cooperativo, autogestionário, etc, que ele chama de *economia social*. Seus esforços ulteriores buscam formulações teóricas sobre um tipo desenvolvimento que leve em conta a centralidade no

“local” para contrapor o vínculo do desenvolvimento global e de âmbito macro. Toma como base que uma teoria alternativa de desenvolvimento deve levar em consideração questões outras que as do paradigma de desenvolvimento vigente. São perguntas como essas que essa nova teoria deve responder:

¿Cómo organizamos nuestra capacidad de trabajo para poder, desde abajo, desde lo local, priorizar nuestras necesidades, definir nuestros recursos y proponer cómo la satisfacemos comenzando con lo nuestro? ¿Cómo nos articulamos solidariamente con otras localidades para crear un poder social de base territorial que se contraponga al poder del gran capital y de sus agentes en el Estado nacional y local? ¿Qué programa puede generar consenso y solidaridad horizontal para ese propósito? ¿Cómo reinstalamos una cultura de derechos humanos y sociales, la autoestima y el orgullo de ser lugareños [...]? ¿Cómo se reconstruye una comunidad local a partir de sociedades heterogéneas, desiguales, injustas? ¿Cómo recuperar nuestra historia productiva, nuestra historia de modos de vida, de las instituciones que fueron erosionadas por el Estado uniformador de la diversidad? ¿Cómo activamos las capacidades para sostenernos con lo nuestro y así generar un entorno capaz de descubrir y aprovechar oportunidades en el sistema más amplio de la economía? (CORAGGIO, 2003: p. 15)

Segundo esse autor é possível construir uma economia centrada no desenvolvimento das capacidades do trabalho da sociedade, tanto em nível local quanto global, considerando iniciativas do Estado e da sociedade e que tenha a reprodução ampliada da vida de todos como o objetivo maior.

Singer, muito preocupado com a Economia Solidária enquanto sistema econômico e sua relação com o sistema hegemônico capitalista, procura definir como e em que medida as bases da Economia Solidária se diferenciam desse último. Para ele,

[O] desenvolvimento solidário [é] um processo de fomento de novas forças produtivas e de instauração de novas relações de produção, de modo a promover um processo sustentável de crescimento econômico, que preserve a natureza e redistribua os frutos do crescimento a favor dos que se encontram marginalizados da produção social e da fruição dos resultados da mesma (SINGER, 2004: p.7).

Um conceito de economia contrastante com o conceito de economia formalista, baseada na lógica do interesse e da escassez e que identifica o fato econômico com a noção de mercado, foi desenvolvido por Polanyi e é muito próxima da visão aristotélica da economia como sendo a ciência da boa gestão da casa. Esse conceito, chamado de economia substantiva, entende-a como sendo “*um processo institucionalizado de interação entre o homem e a natureza que permite um provisão regular de meios materiais para a satisfação de necessidades*” (CAILLÉ apud FRANÇA FILHO & SANTANA JUNIOR, 2008: p.3). Esse conceito torna a economia bastante ampla abrangendo toda e qualquer forma de produção e de distribuição de riqueza e se denomina *economia plural*.

Nessa *economia plural* figuram basicamente três sub-tipos de economia, tal como nos mostram França Filho e Laville (2004): a) uma economia mercantil, caracterizada pelo mercado auto-regulado de princípios utilitários; b) uma economia não-mercantil, baseada no princípio da redistribuição praticada por um Estado que arrecada e redistribui riqueza; e c) uma economia não monetária, caracterizada por valores de reciprocidade e orientada pela lógica da dádiva. Para esses autores, a Economia Solidária atua no sentido de articular todas essas três formas de economia buscando ajustar as disfunções do sistema econômico vigente.

Ainda que esse debate teórico-conceitual esteja dando seus primeiros passos, a Economia Solidária vem sendo considerada como um passo concreto que vem dar uma consistência e uma credibilidade maiores aos objetivos de fundação de uma nova arquitetura mundial (GAIGER, 2004) ou ainda de um paradigma alternativo de desenvolvimento.

2.1. O desenvolvimento como um processo muito além do crescimento econômico

Nos últimos anos, tem sido possível constatar o aparecimento e fortalecimento de novos conceitos de desenvolvimento, para não dizer de “um” novo conceito, já que a grande maioria converge para uma mesma base paradigmática que privilegia o não-linear, o holístico, o probabilístico, o subjetivo, o dialógico e a complexidade.

O exame da literatura acadêmica recente (KLIKSBURG, 2000, 2002; FUKUYAMA, 2003; GALLICCHIO, 2002; MILANI, 2005) e de relatórios de agências internacionais (PNUD, CEPAL, Banco Mundial, FAO, OCDE, entre outras) evidencia que as variáveis econômicas são insuficientes para que se produza desenvolvimento social e ambientalmente sustentável. Indicam claramente que fatores de ordem sociocultural e político-institucional impactam na comunicação entre indivíduos e atores sociais, aumentando o grau de solidariedade e cooperação entre os mesmos e daí gerando melhores formas de interação social.

Ao mesmo tempo, novas teorias e políticas propõem que – diferentemente do desenvolvimento econômico em nível nacional liderado por governos centrais – as políticas de desenvolvimento sejam pensadas em nível territorial, regional e local de forma a levar em conta as particularidades de cada região e de seus atores locais (SOUZA FILHO, 2006; BOISIER, 1996).

As recentes teorias sobre desenvolvimento local assentam-se no conceito de *endogenia* considerando que a sociedade e suas relações sociais internas têm fundamental importância no processo de desenvolvimento do território em que está situada. A sociedade, por meio de suas formas locais de solidariedade, integração social e cooperação, torna-se o principal agente da modernização e da transformação socioeconômica em uma região (BOISIER, 1997). É possível entender, pois, sob essa ótica, que é a sociedade quem lidera e realiza o seu próprio processo de desenvolvimento, mobilizando os fatores produtivos disponíveis em seu território utilizando-se de seus valores e instituições locais como agentes de comunicação e operacionalização de tal processo. Um dado processo de desenvolvimento está, então, intrinsecamente ligado às características dos arranjos sociais e das relações cívicas encontradas em uma dada localidade.

Assim, levando em consideração que o espaço é um componente fundamental nas ciências econômicas e sociais e que é no *lugar* que a vida se desenvolve em todas as suas dimensões, a espacialização/territorialização do desenvolvimento passa, assim, a ter centralidade nessa discussão.

Para Boisier (1999), o território é simplesmente um recorte da superfície terrestre. Mas, como recorte da superfície terrestre, ele apresenta ao menos três características: a) é um território natural, onde são levados em conta os elementos primários da natureza, sem

penetração ou intervenção humanas; b) é um território equipado, fruto da intervenção humana, caracterizado por sistemas de transportes, hidráulicos, atividades agrícolas, extrativas, etc e; c) é um território organizado, onde existe uma comunidade que se reconhece como tal e em relação ao território que habita, que se regula mediante dispositivos jurídicos e político-administrativos. Nesse sentido, ao falar de desenvolvimento territorial, parece relevante levar em conta todas as três características, em especial a última, que dá uma noção melhor de estratégia e ação. Ainda mais, o *territorial* do desenvolvimento dá a noção de qual a escala geográfica do processo em questão: se o mundo, o continente, um país, região, estado, micro-região, município ou, ainda, uma comunidade específica. Portanto, é possível dizer que o conceito de desenvolvimento territorial é amplo e abrange outros conceitos tais como os de desenvolvimento regional e desenvolvimento local.

Dentre as diversas matrizes de origem em que se assentam as teorias de desenvolvimento territorial/local, uma conceituação sob uma lógica de regulação horizontal entre centro e periferia é a dada por Sérgio Buarque:

Desenvolvimento local é um *processo endógeno* registrado em pequenas unidades territoriais e agrupamentos humanos capaz de promover o *dinamismo econômico* e a *melhoria da qualidade de vida* da população. Representa uma singular transformação nas bases econômicas e na organização social em nível local, resultante da *mobilização das energias* da sociedade, explorando as suas *capacidades e potencialidades* específicas. Para ser um processo consistente e sustentável, o desenvolvimento deve elevar as oportunidades sociais e a viabilidade e competitividade da economia local, aumentando a renda e as formas de riqueza, ao mesmo tempo em que assegura a conservação dos recursos naturais.

Apesar de constituir um movimento de forte conteúdo interno, o *desenvolvimento local* está inserido em uma realidade mais ampla e complexa, com a qual interage e da qual recebe influências e pressões positivas e negativas. Dentro das condições contemporâneas de globalização e intenso processo de transformação, o desenvolvimento local representa também alguma forma de *integração econômica com o contexto* regional e nacional, que gera e redefine oportunidades e ameaças [...] exigindo competitividade e especialização (BUARQUE apud BOISIER, 1999: p. 10-11).

Sobre a acepção do termo *desenvolvimento endógeno*, o mesmo é resultado da reação às práticas e ao pensamento sobre desenvolvimento territorial predominante nas décadas de 50 e 60. Ainda que exista uma força propulsora de natureza exógena - dado o contexto da globalização, com alta mobilidade do capital - o desenvolvimento deve ser considerado cada vez mais endógeno à medida que se apóia na cultura e na sociedade locais.

2.2. Políticas públicas de fomento à Economia Solidária e ao Desenvolvimento Territorial

Diante do exposto, é possível perguntar qual é o papel que a Economia Solidária pode exercer no processo de desenvolvimento de um dado território, localidade ou de uma comunidade? E, sendo um papel importante, como podem ser desenhadas políticas públicas que contemplem concomitantemente o fomento à Economia Solidária e ao desenvolvimento territorial?

A análise de políticas públicas e o desenvolvimento e implementação das mesmas exigem uma discussão teórico-metodológica bem mais ampla do que essa simples definição pode incitar. Por um lado, o “estado de campo” da pesquisa em políticas públicas no Brasil é efervescente (SOUZA, 2003). Em contraposição, a formulação e a implementação das mesmas também se mostra como área das mais produtivas. O estudo e planejamento de políticas públicas, por sua vez, deve ser realizado sob o viés da *policy analysis*, levando em consideração “*a inter-relação entre as instituições políticas, o processo político e os conteúdos da política*” (WINDHOFF-HÉRITIER apud FREY, 2000: p. 214). Nesse sentido, é relevante deixar clara a distinção entre as três dimensões da política:

- *Polity* (dimensão institucional) – referindo-se à ordem político-jurídica e à estrutura institucional do sistema político-administrativa;
- *Politics* (dimensão processual) – que é caracterizada pelo processo político dizendo “*respeito à imposição de objetivos, aos conteúdos e às decisões de distribuição*”;
- *Policy* (dimensão material) – que é composta pelos conteúdos concretos das políticas públicas, ou seja, seus programas políticos, seus problemas técnicos, seus conteúdos materiais (FREY, 2000).

Tendo em conta todas as três dimensões, parece importante evidenciar a necessidade de um aprofundamento de uma pesquisa que leve em consideração a Economia Solidária - suas práticas, causas e conseqüências – e um processo de desenvolvimento local, mais especificamente desenvolvimento de dada comunidade em que tais práticas solidárias se realizam.

As políticas públicas de fomento à Economia Solidária se inserem contextualmente como uma variação das políticas públicas de emprego. Essas últimas procuravam e ainda procuram explicar o desemprego como resultado da falta de qualificação de mão-de-obra. Essa política prega uma “disseminação massiva de cursos de capacitação técnica visando a um aumento das condições de empregabilidade da mão-de-obra” (FRANÇA FILHO apud FRANÇA FILHO, 2006: p. 261) e acredita na capacidade do mercado de absorver essa mão-de-obra recém qualificada.

As políticas públicas de Economia Solidária vão propor, contrariamente às políticas de emprego, a idéia de políticas de geração de trabalho e renda apresentando o conceito de “desassalariamento da economia” e uma nova perspectiva em relação ao modo hegemônico das relações de trabalho capitalistas.

Tais políticas de geração de trabalho e renda apresentam duas vertentes: uma primeira que – tal como as políticas de emprego – insiste na qualificação profissional e dá grande ênfase ao empreendedorismo, sendo chamada de “concepção insercional-competitiva” e uma segunda que dará mais atenção ao desenvolvimento da comunidade e à sua emancipação, chamada de “concepção sustentável-solidária” (idem).

A primeira concepção entende que a qualificação deve se dar no sentido de, acompanhando as tendências do mercado, capacitar os trabalhadores do mercado informal e desempregados em geral a se inserir na economia de mercado sob a forma de micro e pequenos empreendedores sem, contudo, incorporar uma nova estratégia de desenvolvimento diferenciado e sem interferir na lógica do mercado de trabalho.

A segunda concepção empreende um esforço no sentido da construção estratégias de desenvolvimento territorial que estejam baseadas numa nova lógica econômica, em circuitos socioprodutivos intrincados ao tecido das relações sociais, políticas e culturais de uma dada localidade. Ela vai, então, além de uma simples política de geração de trabalho e renda, centrar-se no desenvolvimento de um dado território e visar ao fortalecimento das dimensões social, política, cultural e também ambiental do entorno.

A diferenciação entre essas duas políticas mostra como pode ser diverso o quadro conceitual da Economia Solidária. Apesar de ambas se contraporem à política de emprego tradicional e de ter no “desassalariamento da economia” uma idéia central, a primeira concepção de política de geração de trabalho e renda mantém-se estruturada na economia de mercado, de sua lógica e funcionamento. Pretende-se capacitar os empreendimentos e trabalhadores para atuarem no mercado. Já a segunda concepção reveste-se de todos os princípios da Economia Solidária. Se por um lado, economicamente ela é caracterizada por empreendimentos socioprodutivos, com geração de trabalho e renda e circulação de riquezas num contexto territorial, por outro, politicamente ela pensa as iniciativas também como forma de intervenção num espaço público (FRANÇA FILHO apud FRANÇA FILHO, 2006: p. 263).

As políticas de Economia Solidária são caracterizadas também por serem políticas fundadas em interações recíprocas baseadas em articulações intragovernamentais e com a sociedade civil. No âmbito intragovernamental, essas políticas apresentam uma diversidade de conexões e são empreendidas também por uma diversidade de secretarias, já que o tema é essencialmente transversal. Em relação à sociedade civil e suas entidades representantes, isso se dá porque tais entidades têm amplo conhecimento e práticas acumulados e são atores protagonistas desse movimento.

As políticas de fomento à Economia Solidária, de acordo com a concepção sustentável-solidária, podem ser encaradas também indutoras de processos de desenvolvimento. Isso se dá porque – para além das relações econômicas – as práticas econômicas solidárias envolvem outras questões como a sociabilidade nos territórios, a participação política das pessoas, o grau de organização associativa, a afirmação de identidades culturais, etc.

As políticas de Economia Solidária, então, atuarão como estratégia para os processos de desenvolvimento territorial que buscam uma mudança de realidade, uma mudança que tem como produto final a emancipação de uma comunidade.

2.3. O movimento da Economia Solidária

Há décadas, vários setores da sociedade alertam para a necessidade de rever as relações de produção, bem como de consumo e de organização do trabalho, buscando a valorização integral do ser humano e do ambiente, em detrimento da supervalorização do capital financeiro.

Na perspectiva de sociedades mais justas, o movimento da Economia Solidária vem se fortalecendo como uma das alternativas em resposta à crise econômica e de emprego, bem como ao enfrentamento de instabilidades sociais e ambientais. A importância da promoção

de empreendimentos econômicos solidários é confirmada com a criação da Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES pelo atual governo brasileiro, em junho de 2003, vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, que tem promovido o fomento da Economia Solidária no Brasil. Paralelamente, também são criados Programas e Departamentos de fomento à Economia Solidária por algumas Prefeituras como, por exemplo, o governo municipal de São Carlos - SP, que criou o Departamento de Apoio à Economia Solidária, vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia, atuante já há dois mandatos.

Nos últimos anos a Economia Solidária é identificada como um movimento do qual faz parte uma série de instâncias de organização da sociedade civil e governamental, instituições de fomento, além dos próprios empreendimentos de base essencialmente popular que, no mapeamento da Economia Solidária (2007), totalizaram 21.859 iniciativas distribuídas em 2.274 municípios do Brasil, sendo que, daquelas, 14% encontram-se na região sudeste do país¹.

Grande impulso foi dado à Economia Solidária a partir do Fórum Social Mundial realizado em Porto Alegre em 2003. A partir de então, a base deste movimento foi se constituindo pela criação dos Fóruns Municipais, Estaduais, Regionais e Brasileiro de Economia Solidária². Também fazem parte deste movimento os Centros Públicos de Referência em Economia Solidária³; associações e instituições de fomento como Unisol (CUT), Cáritas, Fase, Anteag; Redes de Incubadoras Universitárias de Cooperativas Populares (Rede Universitária de ITCPs e Unitrabalho), entre outros.

3. Contribuições das universidades para a Economia Solidária: a ação das Incubadoras Universitárias de Cooperativas Populares

A partir da metade da década de 90 teve início, em algumas universidades brasileiras, a criação de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCPs), com o objetivo de assessorar grupos para formação de cooperativas - preferencialmente compostas por pessoas oriundas de setores socialmente excluídos, simultaneamente à produção de conhecimento e formação de estudantes e profissionais.

Em 2006, 29 Incubadoras Universitárias faziam parte da Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares, tendo, como seu maior desafio, a institucionalização das mesmas junto às Universidades, pois ainda se constituem como Programas de Extensão Universitária, não participam da dotação orçamentária e dependem

¹ MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO. Atlas da Economia Solidária no Brasil 2007. Brasília, DF: MTE / SENAES, 2006. disponível em <http://www.mte.gov.br/Empregador/EconomiaSolidaria/conteudo/Default.asp>.

² Segundo dados do Fórum Brasileiro de Economia Solidária (www.fbcs.org.br), no Brasil, os Fóruns Estaduais de Economia Solidária estão organizados nos estados de AM, SC, PR, RS, SP, RJ, ES, MG, DF, GO, CE, AC, PA, PB, RO, BA, RN, SE, MT, MA, PI, PE, AL (total de 23 estados) e os estados do TO, AP, RR e MS estão se articulando para formalizar os seus. Quanto aos fóruns municipais na região de São Carlos – SP, o município de São Carlos tem o Fórum Municipal de ES atuante desde dezembro de 2005 e os municípios de Rio Claro e Araraquara estão se articulando na mesma direção.

³ Os Centros Públicos de Economia Solidária são instâncias fomentadas pelo governo federal. Atualmente existem 23 Centros em diversas cidades do país, dentre elas a cidade de São Carlos, no Estado de São Paulo, conta com o Centro Público de Economia Solidária “Herbert de Souza - Betinho” inaugurado em 26 de maio de 2008.

de projetos e financiamentos externos para desenvolvimento de suas atividades, o que dificulta a constituição de quadro de pessoal permanente para atender, de maneira contínua e permanente, às crescentes demandas de incubação de empreendimentos econômicos solidários. Nos últimos anos, houve um aumento significativo da adesão de novas incubadoras a esta rede universitária, perfazendo um total de 43 incubadoras em 2010.

3.1. Condições que evidenciam a necessidade de atenção e dedicação das universidades à Economia Solidária e às iniciativas universitárias neste campo

- A Economia Solidária como campo de atuação em consolidação para diferentes tipos de profissionais de nível superior e recente área do conhecimento;
- Aumento da produção de conhecimento em Economia Solidária simultaneamente à incubação de empreendimentos econômicos solidários e atuação no movimento da Economia Solidária;
- Existência de demanda por um novo profissional, o incubador, ou educador em Economia Solidária ou gestor público em Economia Solidária, para atender às demandas crescentes de grupos e de instituições públicas;
- Demanda por cursos de graduação em Economia Solidária, pois ainda não há oferta dos mesmos nas Universidades;
- Carência de oferta de cursos de especialização em Economia Solidária, considerando experiências como a da Universidade Federal Rural de Pernambuco;
- Necessidade de formação e pesquisa multidisciplinar, envolvendo psicologia, economia, meio ambiente etc;
- Necessidade de capacitação de formadores e de trabalhadores para a Economia Solidária;
- Necessidade de formação de professores da rede de ensino fundamental e médio para fomentar a Economia Solidária;
- Necessidade de capacitação de gestores públicos e constituição de secretarias / departamentos municipais de Economia Solidária;
- Necessidade de fomento a Políticas Públicas locais de Economia Solidária;
- Necessidade de estrutura permanente (organizacional e física) para atendimento aos grupos.

4. Sobre a instituição proponente

A implantação de um “Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária” é uma proposta da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, representada por seu reitor, Prof. Dr. Targino de Araújo Filho. Como executora do projeto, a equipe de docentes desta universidade envolvidos no Programa de Extensão Universitária "Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP/UFSCar", representado por sua coordenação colegiada em exercício, composta pelos docentes Prof^ª. Dr^ª. Ana Lucia Cortegoso, Prof. Dr. Ioshiaqui Shimbo, Prof^ª. Dr^ª Maria Zanin, Prof^ª. Dr^ª. Isabela Aparecida de Oliveira Lussi, Prof^ª. Dr^ª. Carmen Lúcia Filizola, Prof^ª. Dr^ª. Maria Lúcia Teixeira Machado e Prof. Dr. Sérgio Donizetti Zorzo (Pró Reitor de Extensão).

4.1. Apresentação da UFSCar

A Universidade Federal de São Carlos / UFSCar é uma instituição pública de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação / MEC, criada em 1968. Conta com três *campi* no estado de São Paulo, nos municípios de São Carlos, Araras e Sorocaba, 57 opções de cursos de graduação e 54 opções em pós-graduação, sendo 32 em mestrado e 22 em doutorado, pertencentes a quatro centros: Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Exatas e de Tecnologia; Educação e Ciências Humanas; Ciências Agrárias.

Como estrutura de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, entre todos os *campi* universitários, a UFSCar tem implantados 261 laboratórios. No campus São Carlos dispõe de uma Biblioteca Comunitária informatizada, cujo projeto pioneiro atende a alunos e professores do 1º e 2º graus, além da comunidade universitária da própria UFSCar e da região. Seu acervo conta com mais de 120 mil volumes, no total, incluindo coleções especiais como as adquiridas das famílias do jornalista Luís Martins, do engenheiro Vinícius Magalhães e do sociólogo e educador Florestan Fernandes. Também em São Carlos, como suporte a atividades culturais e educacionais, oferece o Teatro Universitário Florestan Fernandes, com 420 lugares, além dois anfiteatros, um teatro de bolso e três auditórios.

4.1.1. Extensão Universitária

A UFSCar vem estimulando e apoiando a promoção de atividades, projetos e programas de extensão universitária. Para intensificar a integração com a comunidade e a realização de trabalhos de cunho social, em 1996 implantou simultaneamente seis Núcleos de Extensão que têm como objetivo principal atender às demandas da comunidade e contribuir para a resolução de problemas de diversos segmentos sociais. A implantação simultânea desses Núcleos possibilitou a troca de experiências e a formulação de projetos multi e interdisciplinares, em função das intersecções de suas respectivas áreas de atuação.

A criação dos Núcleos de Extensão levou em conta ações voltadas para a CIDADANIA (combate à fome e à miséria), gerando o Núcleo de Extensão UFSCar-Cidadania ; para os MUNICÍPIOS (e prefeituras), gerando o Núcleo de Extensão UFSCar-Município; para ESCOLAS públicas de ensino fundamental, médio e de nível superior, gerando o Núcleo de Extensão UFSCar- Escola; para EMPRESAS, gerando o Núcleo de Extensão UFSCar-Empresa ; SINDICATOS, gerando o Núcleo de Extensão UFSCar-Sindicato; e para a SAÚDE, gerando o Núcleo de Extensão UFSCar-Saúde.

A ampliação das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Extensão UFSCar-Saúde culminou, em 2004, na criação da USE – Unidade Saúde Escola, voltada ao desenvolvimento de um conjunto de atividades para promoção da saúde e atendimento da comunidade, articulando ações de pesquisa, extensão e de diversos departamentos acadêmicos da área da saúde e de outras instâncias municipais que respondem pela saúde da população local e região. A implantação da USE se realizou pelo convênio estabelecido por meio do Fundo Nacional de Saúde - Ministério da Saúde - Governo Federal. A inauguração de suas instalações ocorreu em 2005.

Antes disso, em 1999, os núcleos de extensão Cidadania, Município e Sindicato, contando com a participação de docentes dos departamentos de Engenharia de Produção, Engenharia Civil e Ciências Sociais, criaram o Projeto de Extensão “Criação de um pólo incubador de Cooperativas Populares na UFSCar” que, em 2000, culminou no **Programa de Extensão “Incubadora Regional de Cooperativas Populares da UFSCar – INCOOP /UFSCar”**, somando a participação de novos departamentos.

4.2. A Economia Solidária na UFSCar: experiências da INCOOP

Constituída como Programa de Extensão vinculado diretamente à Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar, a Incubadora Regional de Cooperativas Populares / INCOOP - UFSCar tem como fim a **incubação** de empreendimentos econômicos coletivos e autogestionários, com a perspectiva de promoção da Economia Solidária.

A incubação consiste em acompanhamento sistemático e de rotina de grupos que estejam se organizando para se constituir ou se consolidar como um empreendimento coletivo e autogestionário, em qualquer cadeia produtiva. Trata-se de um processo participativo de troca e construção de saberes aplicados à produção econômica e à vida dos agentes envolvidos. Visa geração de trabalho e renda simultaneamente ao processo educativo dos sujeitos históricos, valorizados como seres capazes de transformar a realidade social. A incubação relaciona-se à práxis da pesquisa, ensino e extensão, entendidos como instâncias interdependentes e indissociáveis.

São **objetivos** da INCOOP:

- Incentivar a constituição de empreendimentos de Economia Solidária e sua integração em rede;
- Produzir, disseminar e transferir conhecimentos sobre cooperativismo, autogestão e Economia Solidária;
- Capacitar formadores para atuar na incubação de empreendimentos solidários;
- Promover educação, inclusão social e o desenvolvimento humano de populações historicamente excluídas.

Como condição para alcançar seus objetivos, a INCOOP **desenvolve**:

- Incubação de empreendimentos em diferentes atividades econômicas: limpeza de edificações, confecções, componentes de madeira para habitação, horticultura com transição agroecológica, panificação, produção de sabão, triagem, comercialização e beneficiamento de resíduos sólidos, artesanato diversos em especial os realizados com papel reciclado;
- Pesquisas e estudos sistemáticos sobre aspectos do processo de incubação, cadeias produtivas, cooperativismo e Economia Solidária;
- Assessoria e consultoria no âmbito da Economia Solidária para outros agentes sociais;
- Formação e capacitação para a Economia Solidária no ensino de graduação mediante orientações de monografias, estágios curriculares e oferta de disciplina

ACIEPE- Atividade Curricular Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, oferecida semestralmente, desde 2003, para alunos de qualquer curso da UFSCar.

4.3. Histórico, Potencialidades e Contradições

A INCOOP, criada ao final da década de 1990 na UFSCar, configura-se como uma instância de atuação multidisciplinar, voltada à produção de conhecimento simultaneamente à intervenção, visando à formação de empreendimentos econômicos autogestionários como oportunidade de geração de trabalho e renda para populações excluídas e consolidação de princípios solidários e cooperativistas na sociedade. É parte da rede de incubadoras universitárias de empreendimentos solidários, a Rede de ITCPs, que inclui unidades similares (atualmente cerca de 43 ITCPs) criadas em universidades em todo o país. É da experiência acumulada no âmbito deste programa de extensão que nasce a presente proposta de implantação de um **"Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária"**.

Atualmente a INCOOP conta com docentes de diferentes departamentos da UFSCar (Psicologia, Engenharia Civil, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Letras, Educação Física, Tecnologia Agroindustrial e Sócio-Economia Rural, Artes e Comunicação, Metodologia de Ensino) para a realização de suas atividades e tem o apoio efetivo de docentes de outros vários departamentos. Conta, ainda, com a participação de outros servidores, vinculados a diferentes setores da UFSCar, e com o apoio de pesquisadores e docentes vinculados a outras instituições universitárias (anexo I).

Os docentes vinculados a essa incubadora atuam em diferentes áreas de especialidade, tendo a Economia Solidária como denominador comum. Desta forma, constituem **objetos específicos de produção de conhecimento, intervenção e formação**:

- organização institucional, planejamento estratégico, construção de normas de conduta, comportamentos humanos e organizacionais, educação ambiental, habitação social, reciclagem de resíduos sólidos, saúde-trabalho, saúde mental, agroecologia e desenvolvimento rural, comportamento de consumo etc.

Em 2005 a INCOOP cadastrou na base Lattes seu grupo de pesquisa "Cooperativismo Popular e Economia Solidária", que tem como **linhas de pesquisa**:

- Contingências comportamentais e práticas culturais em economia Solidária
- Empreendimentos solidários e cadeia de resíduos;
- Finanças solidárias;
- Gestão do conhecimento em Economia Solidária;
- Inclusão social de pessoas em situação de desvantagem física ou mental;
- Planejamento em economia solidária;
- Processos de incubação em economia solidária;
- Saúde e trabalho em economia solidária;

Os projetos de incubação de empreendimentos econômicos solidários permitem a participação de alunos de diferentes cursos de graduação em diferentes situações da

realidade social, abrindo oportunidades destes lidarem com vários tipos de pessoas excluídas e profissionais de diversos campos de atuação e instituições. A INCOOP-UFSCar se apresenta como uma oportunidade privilegiada para o desenvolvimento de habilidades profissionais e de produção de conhecimento, potencializado pelas múltiplas perspectivas e contribuições de diferentes instâncias civis e governamentais que se articulam em torno do objeto comum, a Economia Solidária.

O biênio 2006-2007, além de ter sido um período de redefinição de estratégias da INCOOP/UFSCar (Incubadora Regional de Cooperativas Populares da Universidade Federal de São Carlos – São Carlos/SP), foi também um período de conquistas importantes para o avanço de sua missão: ampliar as possibilidades de produção de conhecimento, simultaneamente à formação de estudantes e profissionais em processos de incubação de cooperativas populares e empreendimentos no âmbito da Economia Solidária, com participação de professores de várias áreas do conhecimento e alunos de diversos cursos da UFSCar. Neste sentido, a Incubadora passou de uma atuação isolada (cada empreendimento), para uma atuação concentrada, fortalecendo os empreendimentos que já existem pela integração e criação de novos empreendimentos e iniciativas solidárias nos territórios urbano e rural. Desta maneira, a atuação territorial tem como estratégia desenvolver uma região inteira, de modo que as iniciativas se fortaleçam e se sustentem.

Os projetos de incubação e de pesquisa desenvolvidos no âmbito da INCOOP são viabilizados principalmente por financiamentos obtidos de vários órgãos de fomento como CNPq, FINEP, FAPESP, PRONINC, PROEXT, parcerias com iniciativa privada e governos municipais. Durante os anos de 2007 e 2010, a INCOOP captou o total de R\$ 1.948.448,65 em função da aprovação de treze projetos, alguns deles com atividades previstas até o segundo semestre de 2011 (anexo II). Todos estes projetos têm como atenção territórios definidos a partir de empreendimentos que a Incubadora tem atendido, com potencial de ampliação e consolidação da Economia Solidária, articulada com outras políticas setoriais, como saúde, educação, habitação e saneamento ambiental, com ênfase na geração de renda por meio de trabalho coletivo e práticas de cooperação. Na cidade de São Carlos o território alvo abrange os bairros Jardim Gonzaga e Jardim Monte Carlo. O território rural foi escolhido o assentamento Pirituba II, com aproximadamente 300 famílias assentadas, que está localizado no município de Itapeva-SP, em uma região de CONSAD que apresenta baixos índices de desenvolvimento humano (IDH 0,745, posição 558 no ranking, região com os mais baixos indicadores sociais do Estado de São Paulo) e que a INCOOP, há mais de seis anos, vêm assessorando a organização de empreendimentos econômicos, com destaque para uma Marcenaria que é gerida por mulheres.

Ao final destes projetos, e em especial o de Políticas Públicas aprovado pela FAPESP, é esperado que esteja constituída, no território-alvo, uma rede de empreendimentos de Economia Solidária, para atendimento prioritário a necessidades da população local, de forma sustentada e sustentável, com geração de renda, via trabalho coletivo, para pelo menos um membro de cada família destes bairros, por meio de iniciativas relacionadas a aspectos que constituem objeto de especialidade e dedicação em pesquisa, ensino e intervenção da equipe da INCOOP.

No momento, a INCOOP incuba oito empreendimentos econômicos solidários em São Carlos com perspectiva de ampliação desse número. Estes projetos atingem diretamente mais de 250 famílias do Município de São Carlos que vivem em território identificado como bolsão de pobreza no qual a INCOOP implementa projeto de desenvolvimento local. Com estes recursos está sendo possível, ainda que temporariamente, a manutenção de uma equipe de quatorze coordenadores executivos de projetos de incubação e de organização institucional, formada por profissionais autônomos diversos: psicólogos, arquitetos, cientistas sociais, engenheiros civis, engenheiros de produção, economistas, biólogos, engenheiro agrônomo, etc., além da inserção de estudantes de graduação e pós-graduação em suas várias atividades.

Mesmo com o envolvimento de um número considerável de professores e técnicos, a equipe enfrenta dificuldades importantes para a manutenção das atividades, decorrentes de condições como: sobrecarga de trabalho para os docentes (que necessitam atender às demandas de diversos tipos de seus próprios departamentos); instabilidade do grupo técnico em função da precariedade dos vínculos que podem ser estabelecidos com estes indivíduos a partir de projetos tais como os que têm sido buscado e alcançados pela equipe (não garantia de direitos trabalhistas, valores de remuneração insuficientes para que estes possam se dedicar plenamente às atividades necessárias à implementação dos projetos, particularmente no que diz respeito ao acompanhamento dos grupos atendidos); riscos de descontinuidade do atendimento a uma população já historicamente pouco atendida em suas necessidades; dedicação permanente de parte considerável da equipe para elaboração e gestão dos projetos a partir dos quais são obtidos fundos para manutenção das atividades da Incubadora. Nestas condições, tem sido com grande esforço que a equipe vem honrando seus compromissos com a articulação de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito de seu objeto de interesse, a Economia Solidária.

Em anexo a esse termo pode ser vista uma relação das principais atividades desenvolvidas por esta Incubadora (produção científica e participação em editais) em seus quase doze anos de atuação, bem como quadros explicativos sobre a sua atual forma organizacional (frentes de trabalho e equipe).

Durante os mais de 10 anos de sua existência, a INCOOP-UFSCar intensificou e ampliou suas frentes de trabalho, de forma que, atualmente, sua capacidade e potencialidade extrapolam o âmbito de um programa de extensão. Portanto, é importante a revisão de sua forma institucional, conforme previsto no Projeto de Desenvolvimento Interno da UFSCar, em termos da constituição de uma unidade especial de ensino, pesquisa e extensão, para que se consolide como espaço adequado para o desenvolvimento destas atividades, em nível de excelência, no que se refere à Economia Solidária.

5. Objetivos e Estratégias

Tendo em vista:

- A relevância da Economia Solidária como campo emergente de atuação, pesquisa e ensino, em relação ao qual devem ser reunidos e dedicados esforços para garantir os meios de promover esta possibilidade alternativa de organização econômica e social, tendo em vista um desenvolvimento mais justo e equilibrado no país;
- o papel da universidade pública como instância propulsora e difusora de novos conhecimentos em benefício do bem estar social e de uma maior sustentabilidade do planeta;

Considerando:

- A notória produção acadêmica da INCOOP-UFSCar (anexo III), em contraste com a fragilidade institucional decorrente de sua condição de programa de extensão;
- O ônus que tem sido para a equipe o desenvolvimento de suas atividades, representando inclusive risco para sua continuidade, dificultando a expansão de suas frentes de trabalho (anexo IV: organização da INCOOP em frentes de trabalho) e prejudicando o atendimento pleno às demandas já identificadas e potenciais no seu campo de atuação;
- Limitação advinda da dependência de recursos externos à universidade para sua manutenção, obtidos por projetos submetidos a editais não regulares;
- Falta de quadro permanente de profissionais, a transitoriedade das equipes e o fim de contratos de financiamento, que colocam em risco a manutenção de processos de pesquisa-intervenção, sujeitos a interrupções abruptas ou períodos de inatividade, com prejuízos por vezes imensuráveis para a população beneficiária dos projetos, além dos relativos à produção de conhecimento;
- O papel da INCOOP-UFSCar como importante centro irradiador da Economia Solidária e do processo de incubação na região. A exemplo disso, encontra-se sob sua responsabilidade a formação de novas incubadoras nos campi da Unesp (abrangendo os *campi* de Assis, Prudente, Bauru e Ourinhos). No âmbito internacional, é possível salientar os diversos intercâmbios de escala docente recebidos de Universidades latino-americanas;
- O volume e diversidade da experiência acumulada pela Incoop em termos de grupos atendidos, conhecimento produzido, ensino formal e informal implementado;
- O acúmulo de demandas que não são possíveis de serem atendidas em função da estrutura reduzida da Incubadora;
- O histórico local de iniciativas de Economia Solidária, particularmente as fomentadas pela gestão pública do município, que vem ampliando o número de demandas;

- A diversidade de docentes associados à Incoop-UFSCar, oriundos de diferentes áreas do conhecimento, potencializando a integração de saberes para a pesquisa, ensino e extensão em Economia Solidária,

Parece fundamental garantir a institucionalização da Incubadora Universitária em um formato que melhor atenda às suas características e necessidades, buscando maior estabilidade de pessoal e expansão das atividades que realiza.

Desta forma, a presente proposta tem por objetivo buscar condições para **implantar um “Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária”**, a partir daquilo que já foi alcançado pela INCOOP-UFSCar. Isso implica que, mais do que uma incubadora de empreendimentos solidários, seja consolidada uma unidade multidisciplinar permanente, na qual se desenvolvam, de forma integrada, atividades diversas de formação em diferentes níveis, pesquisa e extensão universitária, tendo a incubação de empreendimentos coletivos autogestionários como estratégia e centralidade, e a promoção da Economia Solidária como perspectiva.

São **objetivos específicos** desse projeto:

- estruturar um corpo docente multidisciplinar, incluindo contratação de docentes em diferentes áreas do conhecimento e de diferentes campos de atuação profissional, com disposição e interesse na Economia Solidária;
- contratar, em caráter permanente, quadros de profissionais de nível médio e superior de diferentes campos de atuação profissional para desenvolver incubação simultaneamente à produção de conhecimento;
- contratar, em caráter permanente, quadro de profissionais de nível médio e superior, para organização e manutenção das atividades de apoio do núcleo (atividades de planejamento, coordenação, administração);
- criar oportunidades de estágios remunerados;
- criar oportunidades de bolsas de pesquisas em diversos níveis;
- implantar estrutura adequada para cursos, incubação / suporte aos grupos, para pesquisa, em termos de equipamentos, acervo bibliográfico etc.

A **estratégia geral** desse Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Economia Solidária é:

- Implementar pesquisa multidisciplinar e integrada, articulando pesquisadores de várias instituições, locais e internacionais, partindo das relações já estabelecidas pela Rede Universitária de ITCPs e pelo Comitê Acadêmico de Processos Cooperativos e Iniciativas Econômicas Associativas (Procoas) da Associação de Universidades do Grupo de Montevideo (AUGM);
- Manter e expandir a incubação de empreendimentos solidários e o fomento às articulações e construção de redes no movimento da Economia Solidária, consolidando grupos existentes e ampliando número de grupos atendidos;
- Promover a oferta de curso de graduação em "Gestão em Economia Solidária", como oportunidade de inclusão de pessoas inseridas no movimento da Economia Solidária que não têm formação superior, preferencialmente noturno;

- Oferecer curso de especialização em "Gestão em Economia Solidária", como oportunidade de formação específica de profissionais que atuam no campo da Economia Solidária;
- Oferecer cursos de formação de curta duração, em temas de interesse para fortalecer a gestão de grupos de Economia Solidária e ampliar a inserção de pessoas nesse campo;
- Manter oferta regular e permanente da disciplina Atividade Curricular de Integração Ensino Pesquisa Extensão (ACIEPE), para todos os alunos de cursos de graduação da UFSCar, como forma de aproximar profissionais de diferentes campos da temática da Economia Solidária;
- Manter oferta regular da disciplina Economia Solidária, Ciência e Tecnologia, para alunos de pós-graduação do Programa de pós-graduação em Ciência Tecnologia e Sociedade da UFSCar e de outros programas;
- Manter oferta regular de vagas para estágio e desenvolvimento de monografias para alunos de cursos de graduação a que estão vinculados docentes da equipe INCOOP, conforme as peculiaridades de cada curso;
- Ampliar inserção de alunos de graduação nos projetos da INCOOP como oportunidade de aprendizagem para um novo campo de atuação;
- Ampliar inserção e orientação de estudantes de pós-graduação com pesquisas na temática de Economia Solidária;
- Promover criação de programa de pós graduação *strictu sensu* em Economia Solidária.

As necessidades de produção de conhecimento no campo da Economia Solidária são diversas, assim como são amplas as potencialidades que se apresentam pela oportunidade de criação de um Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária, com a participação de representantes de diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação profissional. Tais necessidades referem-se à produção de conhecimento multidisciplinar, tanto no âmbito das diferentes áreas envolvidas nos processos de incubação e formação dos trabalhadores, quanto na gestão integrada dos variados processos produtivos e em sua articulação com diferentes setores, na perspectiva do desenvolvimento pleno da sociedade e de uma maior sustentabilidade planetária.

A potencialidade de transformação do conhecimento em atuação profissional é ampliada com o ensino voltado tanto para formação de profissionais de nível superior quanto para formação continuada da comunidade envolvida no movimento da Economia Solidária, aliada à perspectiva de atendimento integrado a grupos organizados para a formação de empreendimentos econômicos coletivos e autogestionários.

São **metas de implantação** do Núcleo:

- Aumento progressivo do quadro permanente de docentes, iniciando com a contratação de **três (03) docentes de áreas diversificadas** com dedicação exclusiva – 40 horas – preferencialmente com experiência acumulada em termos de pesquisa, ensino e intervenção em Economia Solidária;
- Aumento progressivo do quadro técnico administrativo, iniciando com a contratação de **seis (06) técnicos administrativos de nível superior de áreas diversificadas**, para dedicação aos **trabalhos de intervenção** (incubação) e **gestão administrativa** do Núcleo Multidisciplinar proposto.
- aumento progressivo das instalações e infra-estrutura, aproveitando os recursos existentes, iniciando pela melhoria do espaço físico com a **construção de uma área em torno de 200m²** (para apoio à pesquisa e ensino, incluindo espaço para formação dos grupos em incubação) com **recursos já alocados** e previsão de construção para o ano de 2010.

6. Recursos necessários

quantidade	cargo	remuneração estimada
03	Docente adjunto (nível 1). Dedicação exclusiva	R\$20.168,55 (salário base + gratificações= R\$6.722,85)
06	técnico administrativo / área: diversificada.	R\$13.847,1 (Salário base = R\$2.307,85)
Sub-total: 9 profissionais de nível superior		Custo mensal: R\$34.015,65
		Custo anual: R\$408.187,8

7. Recursos existentes

Equipe:

Nome	Dedicação mensal	Valor mensal (R\$)
16 professores	608h	15.496,56
1 técnica de assuntos educacionais (nível superior)	160h	2.500,00
14 técnicos de nível superior contratados por projetos	1120h	14.000,00
1 técnico de nível superior (pesquisadores colaboradores)	80h	-----
1 estagiário (aluno de graduação)	120h	500,00
Total: 27 membros da equipe	1888h	Total mensal: R\$32.496,56
		Total anual: R\$389.958,72

Instalações e infra estrutura:

item	descrição	valor (R\$)
Espaço físico	Edifício de 65m ² de apoio a atividades de pesquisa, ensino e gestão administrativa, com rede de internet, telefone e demais infraestruturas Recursos no valor de R\$242.000,00 para construção de edifício de 200 m ² com previsão de término da construção dez 2010.	R\$350.000,00
Mobiliário (patrimônio da INCOOP-UFSCar)	05 cadeiras com rodizio, 18 cadeiras simples, 05 mesas para computadores, 02 mesas para impressoras, 02 armários de aço de 2 portas, 02 prateleiras de aço.	5.770,00
Equipamentos(patrimônio da INCOOP-UFSCar)	15 micro computadores; 06 impressoras jato de tinta; 02 impressoras a laser; 08 notebooks;05 palmtops 07 máquinas fotográficas digital; 01 filmadora digital; 15 pen drive; 01 MP3 player; 01 aparelho DVD; 01 video-cassete; 01 televisor 20 polegadas; 3 data show ; 1 mesa dde som com duas caixas;	70.800,00
Veículo (patrimônio da INCOOP-UFSCar)	01 automóvel de suporte ao atendimento a grupos solidários na região	30.000,00
acervo bibliográfico (patrimônio da INCOOP-UFSCar)	239 titulos diversos relativos à educação e economia solidária	10.000,00
sub total - contrapartida de instalações / infra-estrutura		R\$446.570,00

ANEXO I: Equipe INCOOP Urbano e Rural

n°	Docentes UFSCar	Departamento
1	Ilza Zenker Leme Joly	Departamento de Artes e Comunicação
2	Maria Carolina Leme Joly	Departamento de Artes e Comunicação
3	Luiz Gonçalves Júnior	Educação Física
4	Isabela Aparecida de Oliveira Lussi	Terapia Ocupacional
5	Carmen Lúcia Filizola	Enfermagem
6	Márcia Niituma Ogata	Enfermagem
7	Maria Lúcia Teixeira Machado	Enfermagem
8	Wu Hong Kwong	Engenharia Química
9	Maria Silvia C. Martins	Letras
10	Aida Victoria G. Montrone	Metodologia de Ensino
11	Elenice Maria Cammarosano Onofre	Metodologia de Ensino
12	Maria Waldenez Oliveira	Metodologia de Ensino
13	Ioshiaqui Shimbo	Professor aposentado pelo DECiv
14	Maria Zanin	Professora aposentada pelo DEMa/Professora voluntária da Psicologia
15	Ana Lúcia Cortegoso	Psicologia
16	Manoel Baltasar Baptista da Costa	Tecnologia Agroindustrial e Sócio-Economia Rural
17	Bernardo Arantes do N. Teixeira	Engenharia Civil

n°	Docentes de outras universidades	Departamento
1	Akemi Ino	Arquitetura e Urbanismo/USP-São Carlos
2	Adriana Nolasco	ESALQ/USP-Piracicaba
3	Renata Meneghetti	ICMC/USP-São Carlos
4	Cristiane Inácio de Campos	Unesp-Itapeva
5	Juliana Cortez Barbosa	Unesp-Itapeva

n°	Técnicos administrativos da UFSCar	Unidade
1	Luciana Furlanetto Pereira	INCOOP
2	Djalma Ribeiro Junior	Departamento de Artes e Comunicação- DAC

n°	Técnicos Graduados contratados	Formação
1	Everton Randal Gavino	Arquiteto
2	Felipe Noronha Cintra de Oliveira	Biólogo
3	Diogo Marques Tafuri	Cientista Social
4	Leandro Garcez Targa	Cientista Social
5	Carlos César Mascio	Químico e Professor da rede estadual de segundo grau
6	Cristiano Pereira da Cunha	Engenheiro Agrônomo
7	Pedro Henrique Marinho Carneiro	Psicólogo
8	Danilo Malta Ferreira	Engenheiro Civil
9	Gabriela Gonzales Mezzacappa	Psicóloga
10	Ednalva Feliz das Neves	Economista
11	Marta Kawamura Gonçalves	Imagem e Som
12	Andréia Netto	Cientista Social
13	Tiliano Martin de Siqueira	Arquiteto
14	Demétrio Zacarias	Engenheiro Industrial Madeireiro

n°	Aluno de Graduação	Curso
1	Danielle Dutra Felicori	Arquitetura
2	Andre Misiuk Farah	Ciências Biológicas
3	Natália Castilho	Enfermagem

4	Luize Maximo	Enfermagem
5	Tadeu Ricciardi Rodriguez	Engenharia Civil
6	Ana Paula Guerra	Engenharia de materiais
7	Lucas Moreira de Souza	Engenharia de produção
8	Leandro Braz	Engenharia de Produção
9	Heitor Alves dos Santos	Engenharia de Produção
10	Eduardo Amaral	Engenharia de Produção (USP)
11	Juliano Souza Vasconcelos	Engenharia Industrial Madeireira
12	Deise Mari da Cruz	Fisioterapia
13	Ana Paula Ferreira	Gerontologia
14	Eduarda Rita Nicoletti Camargo	Letras
15	Edson Dorneles de Andrade	Letras
16	Andreliza Cesar de Oliveira	Pedagogia
17	Sidnei Rinaldo Priolo Filho	Psicologia
18	Júlia Sotto-Maior Bayer	Psicologia
19	Ísis De Vitta Grangeiro Rodrigues	Psicologia
20	Marina Guerra Rossi	Biblioteconomia e Ciência da Informação
21	Vanessa Cristina Oshiro Kamei	Psicologia
22	Suelen Marques de A Cunha	Psicologia
23	Luciana Santos Vieira Palma	Psicologia
24	Leticia Barbieri	Psicologia
25	Claudia Fernanda Silveira	Psicologia
26	Paula Sasaki Coelho	Psicologia
27	Marcela Contessoto da Silva	Psicologia
28	Maíra do Val	Psicologia
29	Cláudia Silveira	Psicologia
30	Bruno Cortegoso Prezenszky	Psicologia
31	Natália Cardoso	Terapia Ocupacional
32	Rafaella David	Enfermagem
33	Pâmilla Nayara Alves Mania	Enfermagem
34	Rayla Rani	Enfermagem
35	Mariana Soriano	Enfermagem
36	Silvana Faraco de Oliveira	Enfermagem
37	Hananiah Tardivo Quintana	Enfermagem
38	Felipe Carrelli Sá Silva	Imagem e Som
39	Pedro Gabriel Picolo	Licenciatura em Música
40	Max Douglas Vieira	Licenciatura em Música
41	Daniela Inocência de Oliveira	Pedagogia
42	Grazieli Passos Batista	Pedagogia
43	Vitor Vilaverde Dias	Imagem e Som
44	Paulo Padoveze de Carvalho	Imagem e Som
45	Pedro Henrique Carbone Vidotti	Educação Física

n°	Aluno de Pós-Graduação	Curso
1	Rafaela Francisoni Gutierrez	Ciência Tecnologia e Sociedade
2	Márcia Cristina dos Santos Barbosa de Oliveira	Ciência Tecnologia e Sociedade
3	Guilherme Franceschini	Ciência Tecnologia e Sociedade
4	Matheus Oliveira Santos	Educação Física
5	Débora Milioni	Enfermagem
6	Danilo Malta Ferreira	Engenharia Urbana
7	Eduardo Meireles	Engenharia Urbana
8	Fábio José Ferraz	Engenharia Urbana

9	Maximiliano Engler	Engenharia Urbana
10	Rafaela Fernandes Amado	Engenharia Urbana
11	Lucas Miguel França	Ciência Tecnologia e Sociedade

n°	Bolsista de Pós Doutorado FAPESP	Formação
1	Tatiane Marina Pinto de Godoy	Geógrafa

n°	Estagiários UFSCar alocados na INCOOP	Curso
1	Rogério Palombo	Letras (UNIP/Araraquara)

ANEXO II: Projetos de pesquisa e intervenção submetidos a agências financiadoras INCOOP

Quadro 1: Relação dos Projetos em Andamento - INCOOP – período de 2007 a 2011

Edital	Título Projeto	Valor	Período	Coordenador	Professores	Laboratórios Associados/Parcerias
1. PRONINC 2007	Ampliando e articulando iniciativas de Economia Solidária para desenvolvimento local em territórios urbanos e rurais	285.974,84	2008-010	Ana Lucia Cortegoso	. Carmen Lúcia A. Filizola . Ioshiaqui Shimbo . Luiz Gonçalves Júnior . Márcia Niituma Ogata . Isabela Ap. Lussi . Maria Lúcia T. Machado . Maria Silvia C. Martins . Maria Zanin	<ul style="list-style-type: none"> • Laflor – Laboratório de Moveleira e Resíduos Florestais (ESALQ/USP) • HABIS – Grupo de Pesquisa Habitação e Sustentabilidade (EESC/USP) • Grupo de Pesquisa “Educação Matemática e Economia Solidária” (ICMC/USP).
2.FAPESP/Políticas Públicas	Proposição de diretrizes para políticas públicas em Economia Solidária: como condição para desenvolvimento de território urbano: caso Jardins Gonzaga e Monte Carlo – São Carlos – SP	236 550,00 + bolsas :67 00,00 total: 303 750,00	2008-11	Maria Zanin	. Adriana Barbieri Feliciano . Ana Lucia Cortegoso . Carmen Lúcia A. Filizola . Ioshiaqui Shimbo . Luiz Gonçalves Júnior . Márcia Niituma Ogata . Isabela Ap. Lussi . Maria Lúcia T. Machado . Maria Silvia C. Martins	<ul style="list-style-type: none"> • Laflor – Laboratório de Moveleira e Resíduos Florestais (ESALQ/USP) • HABIS – Grupo de Pesquisa Habitação e Sustentabilidade (EESC/USP) • Grupo de Pesquisa “Educação Matemática e Economia Solidária” (ICMC/USP).

3. PROEXT-MEC 2009	Programa: Ampliação e articulação de iniciativas de Economia Solidária como estratégia para desenvolvimento local sustentável	93.438,56	2009-10	Isabela Ap. de Oliveira Lussi	. Aida Victoria G.Montrone . Ana Lúcia Cortegoso . Elenice Maria C.Onofre . Ilza Zenker Leme Joly . Ioshiaqui Shimbo . Luiz Gonçalves Junior . Maria Waldenez Oliveira . Maria Zanin	
4. PROEXT-MEC 2009	Projeto: Análise da Cadeia Logística de produtos fabricados com Fuxico e a partir de resíduos como tecido, para Empreendimento Econômico Solidário	29.564,40	2009-10	Ioshiaqui Shimbo		
5. Convite MCT/Ação Transversal- PNI/PRONIC 03/2009	Construção de conhecimentos conjunta e articulação de ITCPs no Estado de São Paulo	Total 5 ITCPs 535 508,21 bolsas:150.608 ,16 total: 686 116,37 UFSCar 137.223,30	2009-11	Ioshiaqui Shimbo	. Ana Lucia Cortegoso . Isabela Ap. Lussi . Maria Lúcia T. Machado . Maria Zanin	<ul style="list-style-type: none"> • ITCP-USP (proponente) • ITCP-UNICAMP • ITCP-UNESP-Assis • ITCP-FGV
6. Chamada Pública MCT/FINEP- Tecnologias para o Desenvolvimento Social (resíduos)	Centros Digitais e Cadeias Produtivas-Agregação de Tecnologia e Desenvolvimento Territorial	UFSCar. 76 535,40 bolsas: 261 912,00 total: 338 447,64	2009-11	Maria Zanin	. Ana Lucia Cortegoso . Carmen Lúcia A. Filizola . Ioshiaqui Shimbo . Isabela Ap. Lussi	<ul style="list-style-type: none"> • ITCP-USP (proponente) • ITCP-UNICAMP • ITCP-UNESP-Assis • ITCP-FGV

7. Emenda parlamentar	Constituição de Arranjos Produtivos Locais na Cadeia da Musica Independente em São Carlos	150 000,00	2009-11	Ioshiaqui Shimbo		Massa Coletiva
8.MDS/PNUD PROMOÇÃO DA INCLUSÃO PRODUTIVA DE JOVENS PRODOC BRA/05/028 Licitação Internacional n° 40.13211/2007	Ampliação e articulação de iniciativas de Economia Solidária com a inserção de jovens em situação de vulnerabilidade social para desenvolvimento local em territórios urbanos e rurais <i>Licitação suspensa março2010</i>	327.373,35	2009-10	Ioshiaqui Shimbo		
9. Edital SENAES/MTE 01 2010 - Fomento as Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares	Economia Solidária como estratégia para o desenvolvimento local e sustentável: contribuições da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da Universidade Federal de São Carlos	271.958,78	2010-11	Ana Lúcia Cortegoso	.Aida Victoria G. Montrone .Ana Lucia Cortegoso .Bernardo Arantes do Nascimento .Carmen Lúcia Alves Filizola (Grupo Saúde Mental no Contexto da Reforma Psiquiátrica) .Elenice Maria Cammansano Onofre .Ilza Zenker Leme de Joly .Ioshiaqui Shimbo .Isabela Ap. de Oliveira .Lussi .José Carlos Paliari .Lea Beatriz Teixeira Soares	<ul style="list-style-type: none"> • Laflor – Laboratório de Movelaria e Resíduos Florestais (ESALQ/USP) • HABIS – Grupo de Pesquisa Habitação e Sustentabilidade (EESC/USP) • Grupo de Pesquisa “Educação Matemática e Economia Solidária” (ICMC/USP)

					.Luiz Gonçalves Júnior .Márcia Niituma Ogata .Maria Lúcia Teixeira Machado .Maria Silvia Cintra Martins .Maria Waldenez de Oliveira .Maria Zanin .Thelma Simões Matsukura .Wu Hong Kwong (PET/EQ)	
10. PROEXT-MEC 2010	Programa: Constituição de Cadeias Produtivas Solidárias como estratégia para desenvolvimento local sustentável	117.565,00	2010-11	Maria Lúcia Teixeira Machado	. Ana Lucia Cortegoso . Ioshiaqui Shimbo .Isabela Ap. de Oliveira .Lussi .Maria Zanin	
11. PROEXT-MEC 2010	Projeto: Inserção produtiva de inscritos no Cadastro Único em Empreendimentos Econômicos Solidários na Cadeia Produtiva da Alimentação	49.570,46	2010-11	Márcia Niituma Ogata	.Isabela Ap. de Oliveira .Lussi . Maria Lúcia Teixeira Machado	
12. PROEXT-MEC 2010	Projeto: Ampliação e consolidação de cadeia produtiva da limpeza em projeto de desenvolvimento territorial com Economia Solidária	R\$50.000,00	2010-11	Ana Lúcia Cortegoso		

13. PROEXT-MEC 2010	Projeto: Formação de estudantes e produção de conhecimento simultaneamente a consolidação de empreendimento econômico solidário, formado majoritariamente por mulheres, dentro da cadeia dos usos múltiplos dos resíduos da madeira localizado no assentamento rural Pirituba II, cidade de Itapeva, região sudoeste do estado de São Paulo – região de CONSAD e Território da Cidadania.	R\$ 49.949,96	2010-11	José Carlos Paliari	Ioshiaqui Shimbo	<ul style="list-style-type: none"> • Grupo de Pesquisa “Educação Matemática e Economia Solidária” (ICMC/USP)
14. Grupo PET / Conexões de Saberes – Economia Solidária - UFSCar / São Carlos- 2010	Projeto: 'Formação, ação e produção de conhecimento em economia solidária e desenvolvimento territorial urbano'	R\$82.080,00 (em bolsas para estudantes de graduação e tutor)	2010-2011	Maria Lúcia Teixeira Machado		
Total de financiamento (O total não soma o PNUD)		1.948.448,65				

Quadro 2: Projetos de pesquisa e intervenção submetidos a agências financiadoras no período de 2004 a 2007

Participação da INCOOP-UFSCar em editais para captação de recursos financeiros:	
1.	Edital X Prêmio Unisol 2005. Projeto "Organização de consumidores como condição para a sustentabilidade de empreendimentos solidários". Encaminhado em maio de 2005. Contemplado.
2.	Edital CT-AGRO/CT-HIDRO/MCT/CNPq n.º 019/2005 (Tecnologias para inclusão social). Projeto "Incubação de empreendimentos econômicos coletivos autogestionários com Agricultores Familiares da região Araras SP e do Assentamento Horto Loreto para produção e comercialização de derivados da cana e do tomate orgânicos". Encaminhado em junho de 2005. Contemplado.
3.	Edital CT-Agro/CT-Hidro/MCT/CNPq n.º 18/2005 (catadores). Projeto "Busca de melhor inserção no mercado da reciclagem de resíduos por meio de investigação e ação conjuntas entre universidade e cooperativa de catadores". Encaminhado em junho de 2005. Contemplado.
4.	Encomenda de Projeto Senaes / FBB, em parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos. Projeto "Proposição e Implantação de Tecnologias para Cooperativas na Cadeia de Reciclagem". Re-encaminhado em julho de 2005. Contemplado.
5.	Edital CT-AGRO/MDA/MCT/CNPq - n.º 020/2005 (tecnologias de base ecológica apropriadas para agricultura familiar). Projeto "Transição agroecologia em dois assentamentos rurais do estado de São Paulo enfocando a incubação de empreendimentos coletivos autogestionários e a preservação do meio ambiente". Encaminhado em junho de 2005. Não contemplado.
6.	Edital Petrobrás 2005. Projeto "Organização de Jovens para formação de empreendimento econômico coletivo autogestionário como alternativa de trabalho e renda no Assentamento Rural da Fazenda Pirituba". Encaminhado em julho de 2005. Não contemplado.
7.	Edital MCT/FINEP/MDS/CAIXA Empreendimentos Solidários-01/2005. Projeto "Produção de conhecimento simultaneamente à Incubação de Empreendimentos Solidários no Assentamento Rural Pirituba II, Itapeva/SP - Região de Consad, Inemarural". Encaminhado em junho de 2005. Contemplado.
8.	Edital MCT/FINEP/MDS – Empreendimentos solidários 01/2005. Projeto "Incubação de uma cozinha industrial em São Carlos". Encaminhado em outubro de 2005. Não contemplado.
9.	Projeto de Novas Incubadoras no âmbito do PRONINC – 01/2005. Co-executora do Projeto de "Incubação de Novas ITCPs na UNESP / núcleos sede, de Assis, Ourinhos, de Presidente Prudente". Encaminhado em novembro de 2005. Contemplado.
10.	Edital ProExt – MEC/SESu/DEPEM – 2005. Projeto "Saúde Mental e geração de renda na perspectiva da Economia Solidária". Encaminhado em outubro de 2005. Não contemplado.
11.	Apoio a seminários e eventos científicos, tecnológicos e de inovação / FINEP. Projeto "II Seminário de método de incubação da região sudeste da Rede de ITCPs". Encaminhado em novembro de 2005. Contemplado.
12.	Solicitação de bolsa para pesquisador de curta duração – Bolsa Extensão no País nível E /CNPq. Apoio de pesquisa para o Projeto "Busca de melhor inserção no mercado da reciclagem de resíduos por meio de investigação e ação conjuntas entre Universidade e Cooperativa de Catadores". Encaminhado em junho de 2005. Contemplado (período de 9 meses).
13.	04 solicitações de Bolsa de Apoio Técnico /CNPq, encaminhadas em dezembro de 2005, para apoio aos seguintes projetos em desenvolvimento: 1. "Incubação de empreendimentos econômicos coletivos autogestionários com Agricultores Familiares da região Araras SP e do Assentamento Horto Loreto para produção e comercialização de derivados da cana e do tomate orgânicos"; 2. "Produção de conhecimento e compromisso social na formação de profissionais de nível superior para a economia solidária: contribuição da INCOOP/UFSCar"; 3. "Produção de conhecimento simultaneamente à Incubação de Empreendimentos Solidários no Assentamento Rural Pirituba II, Itapeva/SP - Região de Consad, Inemarural"; 4. "Apoio para uma melhor inserção das cooperativas de catadores na cadeia produtiva da reciclagem de resíduos". Aguardando resposta.
14.	Contemplado Projeto "Cooperasolmat: uma cooperativa solidária, ampliando a coleta seletiva de Matão/SP", com financiamento da Fundação Banco do Brasil. Enviado em julho de 2004. Contemplado em junho de 2005 (período 12 meses).
15.	Edital HP - Programa de subsídio para o desenvolvimento de microempresas HP, 2008

ANEXO III: Produção Científica - INCOOP-UFSCar

Período: julho 2000 a junho de 2010

Livros

1. ZANIN, M. (Org.) ; GUTIERREZ, Rafaela Francisconi (Org.) . Economia Solidária: Tecnologias em Reciclagem de Resíduos para Geração de Trabalho e Renda. São Carlos: Claraluz, 2009. 424 p
2. CORTEGOSO, A. L. (Org.); LUCAS, M. G. (Org.). “Psicologia e Economia Solidária: interfaces e perspectivas”. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.
3. CORTEGOSO, A. L. (Org.); GUIGUET, E. D. (Org.) ; PEREYRA, K. (Org.). “INICIATIVAS ASSOCIATIVAS E COOPERATIVAS NO MERCOSUL - Contribuições do I e II Seminário Internacional PROCOAS”. Buenos Aires: Editora de la Universidad de Buenos Aires, 2008.
4. FONTES, N.; ZANIN, M.; LEME, P. S.; INO, A. YUBA, A. N.; TEIXEIRA, B. A. do N. Eventos mais sustentáveis - Uma abordagem ecológica, econômica, social, cultural e política” - São Carlos, SP, EdUFSCar, 2008, 71p ISBN 978-85-7600-131-7.

Capítulos de livros publicados

1. CORTEGOSO, A. L. Identificando e descrevendo comportamentos relevantes para lidar com resíduos como contribuição para uma prática de consumo ética, responsável e solidária. In: Maria Zanin; Rafaela Francisconi Gutierrez. (Org.). Economia Solidária: tecnologia em reciclagem de resíduos para geração de trabalho e renda. 1 ed. São Carlos/SP: Claraluz, 2009, p 15-26. ISBN 978-85-88638-49-5.
2. MILIONI, D. B. ; FILIZOLA, C. L. A. ; TAGLIAFERRO, P. . Tecnologia de produção de papel reciclado - importância e necessidade de investimento e pesquisa. In: Maria Zanin; Rafaela Francisconi Gutierrez. (Org.). Economia Solidária: tecnologia em reciclagem de resíduos para geração de trabalho e renda. 1 ed. São Carlos/SP: Claraluz, 2009, v. 1, p. 1-444.
3. GUTIERREZ, Rafaela Francisconi ; ZANINI, I. B. . Um olhar sobre a cooperativa de reciclagem de resíduos de Brasília e seus parceiros. In: Maria Zanin; Rafaela Francisconi Gutierrez. (Org.). Economia Solidária: Tecnologias em Reciclagem de Resíduos para Geração de Trabalho e Renda. São Carlos: Claraluz, 2009, v. , p. 375-382.
4. ZANIN, M. ; GUTIERREZ, Rafaela Francisconi ; TARGA, L. G. . Construção coletiva entre cooperativas para implementação de uma unidade de beneficiamento de plástico. In: Maria Zanin; Rafaela Francisconi Gutierrez. (Org.). Economia Solidária: Tecnologias em Reciclagem de Resíduos para Geração de Trabalho e Renda. São Carlos: Claraluz, 2009, v. 1, p. 328-330.
5. CORTEGOSO, A. L. ; SHIMBO, Ioshiaqui ; ZANIN, Maria ; FONTES, Daniela Amorim ; FONTES, Nádia ; JESUS, Vanessa Maria Brito de ; UEHARA, Mariane Saori ; MASCIO, Carlos César ; COSTA, Aline Alberti V da ; PEREIRA, Kelci Anne ; CHERFEM, Carolina Orquiza ; MÔNACO, Graziela Del ; ALMEIDA, Sara Ferreira de . Formação de formadores: subsídios para elaboração de propostas a partir de demandas surgidas no processo de incubação de empreendimentos solidários.. In: Ana Lucia Cortegoso, Edith Depeteris Guiguet, Kelly Pereyra. (Org.). INICIATIVAS ASSOCIATIVAS E COOPERATIVAS NO MERCOSUL. Contribuições do I e II Seminário Internacional PROCOAS. 1 ed. Buenos Aires: PROCOAS, 2008, v. , p. 127-140.

6. CORTEGOSO, A. L. ; UEHARA, Mariane Saori ; LOGAREZZI, AMADEU. ; RAMIREZ, Érica Simões . Promoção de práticas de consumo como parte da construção da economia solidária. In: Ana Lucia Cortegoso; Edith Depetris Guiguet; Kelly Pereyra. (Org.). INICIATIVAS ASSOCIATIVAS E COOPERATIVAS NO MERCOSUL. Contribuições do I e II Seminário Internacional PROCOAS. 1 ed. Buenos Aires: PROCOAS, 2008, v. , p. 243-252.
7. CHERFEM, C. O. ; SHIMBO, I. . A Experiência da Incoop UFSCar no processo de incubação da Marcenaria Coletiva Autogestionária do Assentamento Pirituba II: limites e possibilidades da comunicação, educação e economia solidária. In: Ana Luca Cortegoso, Edith Depetris Guiguet e Kelly Pereyra. (Org.). Iniciativas Asociativas y Cooperativas en el Mercosur-Contribuciones. 1a ed. Buenos Aires: PROCOAS, 2008, v. 1, p. 231-242.
8. CORTEGOSO, A. L. . Consumo Ético e responsável na Economia Solidária: Compreensão e Mudança de Práticas Culturais. In: Ana Lucia Cortegoso; Miguel Gambelli Lucas. (Org.). Psicologia e Economia Solidária: interfaces e perspectivas. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008, v. , p. 165-180.
9. CIA, F.; CORTEGOSO, A. L. “Comportamentos de Mediadores em Processos de Tomada de Decisão em Empreendimentos Solidários”. In: Ana Lucia Cortegoso; Miguel Gambelli Lucas. (Org.). Psicologia e Economia Solidária: interfaces e perspectivas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007, v. , p. -.
10. CORTEGOSO, A. L. ; SHIMBO, I. ; ZANIN, M. ; FONTES, D. A. ; FONTES, N. ; JESUS, V. M. B. de ; UEHARA, M. S. ; MASCIO, C. C. ; COSTA, A. A. V. da ; PEREIRA, K. A. ; CHERFEM, C. O. ; MÔNACO, G. D. ; ALMEIDA, S. F. “Formação de formadores: subsídios para elaboração de propostas a partir de demandas surgidas no processo de incubação de empreendimentos solidários”. In: Ana Lucia Cortegoso, Edith Depeteris Guiguet, Kelly Pereyra. (Org.). INICIATIVAS ASSOCIATIVAS E COOPERATIVAS NO MERCOSUL. Contribuições do I e II Seminário Internacional PROCOAS. Buenos Aires: Editora de la Universidad de Buenos Aires, 2007, v. , p. -.
11. CORTEGOSO, A. L.; UEHARA, M. S.; LOGAREZZI, A.; RAMIREZ, E. S. “Promoção de práticas de consumo como parte da construção da economia solidária”. In: Ana Lucia Cortegoso; Edith Depetris Guiguet; Kelly Pereyra. (Org.). INICIATIVAS ASSOCIATIVAS E COOPERATIVAS NO MERCOSUL. Contribuições do I e II Seminário Internacional PROCOAS. Buenos Aires: Editora de la Universidad de Buenos Aires, 2007, v. , p. -.
12. CORTEGOSO, A. L.; SHIMBO, I. ; ZANIN, M.; FONTES, D. A.; FONTES, N.; JESUS, V. M. B.; CHERFEM, C. O. ; UEHARA, M. S.; MASCIO, C. C.; COSTA, A. A. V.; NARDINI, T.; LUCAS, M. G. “Comportamentos ao incubar empreendimentos solidários: a descrição do fazer coletivo como referencial para o fazer de cada um”. In: Ana Lucia Cortego; Miguel Gambelli Lucas. (Org.). Psicologia e Economia Solidária: interfaces e perspectivas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007, v. , p. -.
13. CORTEGOSO, A. L.. “Consumo Ético e responsável na Economia Solidária: Compreensão e Mudança de Práticas Culturais”. In: Ana Lucia Cortegoso; Miguel Gambelli Lucas. (Org.). Psicologia e Economia Solidária: interfaces e perspectivas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.
14. CORTEGOSO, A. L.; COSER, D. S. “Sistematização e Análise do Processo de Constituição, Consolidação e Aspectos da evolução de uma Cooperativa Popular de Limpeza”. In: Ana Lucia Cortegoso; Miguel Gambelli Lucas. (Org.). Psicologia e Economia Solidária: interfaces e perspectivas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007, v. , p. -.
15. CORTEGOSO, A. L. . Comportamentos de indivíduos e práticas culturais: em busca de um consumo ético, responsável e solidário. In: Hélio José Guilhardi; Noreen Campbell de Aguirre. (Org.). Sobre comportamento e cognição. 1 ed. Santo André: ESETec Editores Associados, 2006, v. 17, p. 23-33.
16. CORTEGOSO, A. L. . Produção de conhecimento e formação de profissionais: desafios impostos por organizações de empreendimento solidário. In: Maria Zilah da Silva Brandão;

Fátima C. de Souza Conte; Fernanda Silva Brandão; Yara Kuperstein Ingberman; Cynthia Borges de Moura; Vera Menezes da Silva; Simone Martin Oliane. (Org.). Sobre comportamento e Cognição. Santo André: ESETEC, 2003, v. 11, p. 340-349.

17. VALÊNCIO, N. F. S. ; SHIMBO, I. ; EID, F. ; LEME, A. A. ; DAKUZAKU, R.Y. ; MASCIO, C. C. ; GALLO, A. R. ; FAISTING, A. L. ; MACHADO, M. L. T. . Incubadora de Cooperativas Populares: uma experiência universitária em prol da transformação social. In: THIOLLENT, M.; ARAÚJO FILHO, T.; SOARES, R.L.S.. (Org.). Metodologia e Experiências em Projetos de Extensão. Niterói: EdUFF, 2000, v. , p. 297-305.

Artigos Publicados em Revistas

1. MANCINI, S.D.; Schwartzman, J.A.S. ; Nogueira, A.. R.; Kagohara, D.A. e ZANIN, M – “Additional Steps in Mechanical Recycling of PET”, Journal of Cleaner Production, Vol 18, no 1, jan2010, pg 92-100
2. SILVA, M. D. P.; LUSSI, I. A. O. *Geração de renda e saúde mental: o cenário do município de São Carlos*. Cadernos de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos, vol. 18, n.1, 2010.
3. FRANÇA, Y.; OGATA, M. N.; MACHADO, M. L. T. Saúde, cidadania e qualidade de vida: estudo das representações sociais de trabalhadores de uma Cooperativa Popular. Revista de Atenção Primária em Saúde, 2008. (Aceito para publicação).
4. CORTEGOSO, A. L.; SHIMBO, I. ZANIN, M; GAVINO, E.R. MASCIO, C. C.; MÔNACO, G. D. Método de incubação da INCOOP/UFSCAR:exame de duas experiências. Economia Solidária e Tecnologia Social, Revista Proposta nº112, p. 34 - 46, 10 jul. 2007
5. CORTEGOSO, A. L. Identificação e descrição de relações comportamentais na Economia Solidária. Psicologia Ciência e Profissão, v. 27, p. 246-265, 2007.
6. CIA, F.; CORTEGOSO, A. L.. Condutas de mediadores em processos de decisão coletiva como condição para uma educação emancipatória na Economia Solidária. Psicologia e Sociedade, v. 19, p. 103-113, 2007.
7. CORTEGOSO, A. L.; PORTO, V. C. F. C. Comportamento humano e normas de conduta em Economia Solidária: relato de experiência. Psicologia. Teoria e Pesquisa, v. 23, p. 449-456, 2007.
8. CRUZ, S. A. e ZANIN, M – PET recycling: Evaluation of the solid state polymerization process. Journal Applied Polymer Science (vol. 99, no. 05, pgs 2117-2123) .2006.
9. MANCINI, S.D. e ZANIN, M – “Post-Consumer PET Depolymerization By Acid Hydrolysis” - Polymer Plastics Technology and engeneering , no. 46, pp 135-144, 2007, ISSN 0360-2559. 2006.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. ZANIN, M., GUTIERREZ, Rafaela Francisconi, TARGA, L. G., CORTEGOSO, A. L. Propuesta de redes de emprendimientos economicos solidarios en las actividades relacionadas con residuos para promoción de desarrollo territorial. In: V Congreso Internacional Rulescoop: El emprendimiento colectivo y la cohesión social, 2010, Granada.
2. CORTEGOSO, A. L. ; ZANIN, M. ; SHIMBO, I. ; TAFURI, D. . Desenvolvimento territorial por meio da Economia Solidária: o papel das iniciativas econômicas. In: V Encontro Nacional e III Encontro Latino americano sobre Edificações e Comunidades Sustentáveis, 2009, Recife-PE. Anais do V Encontro Nacional e III Encontro Latino americano sobre Edificações e Comunidades Sustentáveis, 2009.
3. GUTIERREZ, Rafaela Francisconi ; ZANIN, M. . Tecnologia Social: Reflexões sobre os Empreendimentos Econômicos Solidários de Catadores. In: III Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade, 2009, Curitiba. III Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade: Desafios para a Transformação Social, 2009. v. 3.
4. ZANIN, M. ; GUTIERREZ, Rafaela Francisconi . A EXPERIÊNCIA DE ASSESSORIA DA INCOOP/UFSCAR PARA IMPLANTAR UMA UNIDADE DE BENEFICIAMENTO

- DE PLÁSTICOS JUNTO A CATADORES. In: III Encontro de Formadores e Apoiadores de Empreendimentos de Catadores, 2009, São Carlos. III Encontro de Formadores e Apoiadores de Empreendimentos de Catadores, 2009
5. FRANCESCHINI, G. ; RIBEIRO, C.L . Economia Solidária e Cooperativas de Catadores: competências e habilidades para a emancipação financeira-política-social. In: VI ENEDS - Encontro Nacional de Engenharia e Desenvolvimento Social, 2009, Campinas - SP. VI Encontro Nacional de Engenharia e Desenvolvimento Social - Formação em Engenharia, 2009. p. 1-31.
 6. ZANIN, M. ; MONACO, G. D. ; GUTIERREZ, Rafaela Francisconi ; CORTEGOSO, A. L. ; TARGA, L. G. . Transferência de tecnologias no processo de incubação de uma unidade de beneficiamento de plásticos: uma experiência da INCOOP/UFSCar. In: 4 Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Tecnologias Sociais e Inclusão, 2009, Dourados. Anais do 4 Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Tecnologias Sociais e Inclusão, 2009.
 7. FERREIRA, D. M. ; SHIMBO, I. . Caracterização das possíveis relações entre Economia Solidária e Desenvolvimento de Território. Caso: experiência incoop Bairro Jardim Gonzaga e entorno: São Carlos, SP. In: Seminário Organização Popular e Cooperativismo na América Latina, 2009, Curitiba. Anais do Seminário Organização Popular e Cooperativismo na América Latina, 2009. v. 1
 8. CORTEGOSO, A. L. ; FERREIRA, D. M. ; GUTIERREZ, R. F. . Proposição e implementação de condições para promover aumento, qualificação e equilíbrio na produção acadêmica em equipe constituinte de incubadora de empreendimentos solidários. In: Seminário Organização Popular e Cooperativismo na América Latina, 2009, Curitiba. Anais do Seminário Organização Popular e Cooperativismo na América Latina, 2009. v 1)
 9. CORTEGOSO, A. L. ; FERRAZ, F. J. ; ZANIN, Maria ; FERREIRA, D. ; TAFURI, D. M. . Economia solidária e desenvolvimento territorial: em busca de condições para construção de sustentabilidade local. In: IV Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2009, Dourados. Anais do IV Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2009.
 10. ZANIN, Maria ; MÔNACO, Graziela Del ; GUTIERREZ. R. F. ; CORTEGOSO, A. L. ; TARGA, L. G. . Transferência de tecnologias no processo de incubação de uma unidade de beneficiamento de plásticos: uma experiência da INCOOP/UFSCar. In: IV Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2009, Dourados. Anais do IV Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2009.
 11. CORTEGOSO, A. L. ; ZANIN, Maria ; FERREIRA, D. . Inovação pedagógica na UFSCar e ensino de Economia Solidária: atividade curricular de integração ensino, pesquisa e extensão. In: II Congresso de ITCs, 2009, São Paulo. Anais do II congresso de ITCs, 2009.
 12. LEUGI, Guilherme Bergo ; CORTEGOSO, A. L. . Práticas de Consumo em Empreendimento Econômico Solidário e Comportamentos de Consumo Ético Responsável e Solidário. In: XVI Jornadas de Jóvenes Investigadores de la AUGM, 2008, Montevideo. XVI Jornadas de Jóvenes Investigadores, 2008.
 13. NEDER, Y. H. ; CORTEGOSO, A. L. . Inserção em empreendimentos de Economia Solidária e redução de desvantagem social: a situação de egressos do Sistema Prisional. In: XVI Jornadas de Jóvenes Investigadores de la AUGM, 2008, Montevideo. XVI Jornadas de Jóvenes Investigadores de la AUGM, 2008
 14. CORTEGOSO, A. L. ; ZANIN, M. ; FERREIRA, D. M. . Inovação Pedagógica na UFSCar e Ensino de Economia Solidária: Atividade Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão. In: II Congresso da Rede de ITCs: Economia Solidária e a Política e a Política da Economia Solidária, 2008, São Paulo. Anais do II Congresso da Rede de ITCs: Economia Solidária e a Política e a Política da Economia Solidária, 2008
 15. CORTEGOSO, A. L. ; SHIMBO, I. ; ZANIN, M. ; MACHADO, M. L. ; LUSSI, I. ; FILIZOLA, C. L. ; MARTINS, M. S. ; FURLANETTO, L. ; GAVINO, E. ; MASCIO, C. C. ; FERREIRA, D. M. ; TAFURI, D. M. ; AMARAL, E. . Ampliação e Articulação de Iniciativas de Economia Solidária para Desenvolvimento Local em Territórios Urbanos e

- Rurais: experiência da incubadora regional de cooperativas populares da UFSCar. In: 1 Seminário Nacional de Acompanhamento do PRONINC, 2008, Brasília. Anais do 1 Seminário Nacional de Acompanhamento do PRONINC. Brasília : Ministério do Trabalho e Emprego, 2008. p. 17-23.
16. CORTEGOSO, A. L.. “Alinhamento e diversidade produtiva para o consumo solidário”. In: XVI Congresso Nacional de Gestión Humana, 2007, Barranquilla. Memórias do XVI Congresso nacional de Gestión Humana, 2007.
 17. YONEZAWA, L.M. ; SOARES, L. B. T. . Qualidade de vida, saúde e organização do trabalho na percepção de costureiras de uma cooperativa popular. In: X Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional, 2007, Goiânia. Anais do X Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional, 2007. v. 1. p. 1-11
 18. PEREIRA, K. A.; CHERFEM, C. O. ; JESUS, V. M. B. “Contribuições da Perspectiva Dialógica no Contexto da Incubação: a busca pela coerência entre o discurso e a prática no campo da economia solidária”. In: XV Jornadas de Jóvenes Investigadores de la AUGM: investigación, integración y desarrollo, 2007, Asunción. XV Jornadas de Jóvenes Investigadores de la AUGM: investigación, integración y desarrollo. Asunción : Universidad Nacional de Asunción, 2007. p. 11-656.
 19. ALMEIDA, D. B. M. S. R.; COSER, D. S.; ZANIN, M.; SHIMBO, I.; CORTEGOSO, A. L. Cooperativas Populares E Economia Solidária: Produção De Conhecimento, Intervenção Na Realidade Social E Formação De Estudantes - A Experiência Da Incubadora Regional De Cooperativas Populares Da Ufscar. In: XIV Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM- Empreendedorismo, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Regional; Anais em CD Rom CA9010, Campinas, SP, setembro de 2006.
 20. ALMEIDA, S. F.; CORTEGOSO, A. L.; RAMIREZ, E. S.; LOGAREZZI, A.; BRUNO, A. L. “Articulação de Produtores e Consumidores na implementação de redes em Economia Solidária”. In: I Congresso Nacional Da Rede Universitária De Incubadoras Tecnológicas De Cooperativas Populares – dezembro de 2006.
 21. ALMEIDA, S. F.; CORTEGOSO A. L.; MIZUNO C. M.; RUEDA, D.; PORTUGAL, P. Organização de consumidores como condição para a sustentabilidade de empreendimentos solidários. In: I Congresso Nacional Da Rede Universitária De Incubadoras Tecnológicas De Cooperativas Populares – dezembro de 2006.
 22. CARVALHO, C. D.; BRITO, V. M.; SHIMBO, I.; FERRAZ, J. M. G. Agroecologia E Economia Solidária. In: IV Congresso Brasileiro de Agroecologia - Belo Horizonte, outubro de 2006.
 23. CHERFEM, C. O.; PEREIRA, K. A. Contribuições da Economia Solidária para o desenvolvimento Ampliado da Reforma Agrária: As Experiências da Incoop no Assentamento Pirituba II. In: Simpósio Nacional "Reforma Agrária: Balanço Crítico e Perspectivas", 2006, Uberlândia. Simpósio Nacional "Reforma Agrária: Balanço Crítico e Perspectivas", 2006. (comunicação e apresentação de painel).
 24. CHERFEM, C. O. . INCOOP UFSCar no processo de incubação da marcenaria coletiva autogestionária no Assentamento Pirituba II: Limites e Possibilidades da Comunicação, Educação Popular e Economia Solidária. In II Seminário Acadêmico Procoas/AUGM, Rosário, Argentina, 31/05 e 01/06/2006.
 25. CORTEGOSO, A. L. “Promoção de práticas de consumo como parte da construção da Economia Solidária.” Ana Lucia Cortegoso, Mariane Saori Uehara, Amadeu Logarezzi, Érica Simões Ramirez. In: II Seminário Acadêmico Procoas/AUGM, Rosário, Argentina, 31/05 e 01/06/2006.
 26. CORTEGOSO, A. L.; FONTES, N.; JESUS, V. M. B. de; ZANIN, M.. “Método de incubação como referencial para atendimento a empreendimentos solidários: desafios e limites da experiência da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da UFSCar.” In: I Congresso Nacional Da Rede Universitária De Incubadoras Tecnológicas De Cooperativas Populares – dezembro de 2006.
 27. CORTEGOSO, A. L., JESUS, V. M. B. de; SHIMBO, I. Formação de formadores em Economia Solidária: subsídios para elaboração de propostas a partir de demandas surgidas

- no processo de incubação de empreendimentos solidários. In: I Congresso Nacional Da Rede Universitária De Incubadoras Tecnológicas De Cooperativas Populares – dezembro de 2006.
28. CORTEGOSO, A. L. Formação de formadores em Economia Solidária: subsídios para elaboração de propostas a partir de demandas surgidas no processo de incubação de empreendimentos solidários Ana Lucia Cortegoso, Ioshiaqui Shimbo, Maria Zanin, Daniela Amorim Fontes, Nádia Fontes, Vanessa Maria Brito de Jesus, Mariane Saori Uehara, Carlos César Mascio, Aline Alberti V. da Costa, Kelci Anne Pereira, Carolina Chermem, Graziela Del Mônico, Sara Ferreira de Almeida. II Seminário Acadêmico Procoas/AUGM, Rosário, Argentina, 31/05 e 01/06/2006.
 29. D'ALOIA, L. G. P.; ZANIN, M.; FONTES, D. A.; MÔNACO, G. D.; LIMA, M. B.; SEKI, T. T.; CORREA, T. S. Subsídios para ações de uma cooperativa de catadores de resíduos recicláveis em matão a partir de entrevistas realizadas junto à comunidade. In: XIV Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de São Carlos (São Carlos. Outubro de 2006).
 30. JESUS, V. M. B. de; CARVALHO, C. D.; SHIMBO, I.; ALMEIDA, R. A. Incubação de empreendimentos econômicos coletivos autogestionários e Agroecologia: experiência em andamento no Assentamento Horto Loreto (Araras/SP). In: I Congresso Nacional Da Rede Universitária De Incubadoras Tecnológicas De Cooperativas Populares – dezembro de 2006.
 31. LIMA, M. B.; SCHIAVON, R.; SILVA, L.F.S.; MÔNACO, G. D.; FONTES, D. A.; ZANIN, M. Avaliação Do Acesso À Produção Científica Na Cadeia Da Reciclagem De Resíduos: Estudo De Caso. In: XIV Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM- Empreendedorismo, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Regional; Anais em CD Rom CA 9012, Campinas, SP; setembro de 2006.
 32. MIZUNO, C. M.; CORTEGOSO, A. L.; UEHARA, M. S.; FONTES, N.; ALBUQUERQUE, E.; ALMEIDA, S. F.; RUEDA, D.; PORTUGAL, P.; SALVADOR, F. M.; STANISCIÁ, A. C. M., LOPES, T. D. Organização De Consumidores Como Condição Para A Sustentabilidade De Empreendimentos Solidários. In: Evento: XIV Jornada Jovens Pesquisadores da AUGM – setembro de 2006.
 33. MÔNACO, G. D.; ZANIN, M. YONEZAWA, L. M.; SEIKI, T. T.; FONTES, D. A. A pesquisa-ação-participativa como meio de inserção dos Catadores de resíduos na cadeia produtiva da reciclagem: expectativas e dificuldades”. In: I Congresso Nacional Da Rede Universitária De Incubadoras Tecnológicas De Cooperativas Populares – dezembro de 2006.
 34. PATRIAN, A. C. A.; OLIVEIRA FILHO, M. A. M. B. de; MASCIO, C. C.; CORTEGOSO, A. L. Desenvolvimento de recursos de apoio para gestão em empreendimentos solidários: promovendo autonomia em cooperativa de limpeza. In: XIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES DA AUGM, 2006, Campinas. Setembro de 2006.
 35. PEREIRA, K. A., CARVALHO, C. D., GAVIOLLI, F. R. A incubação da horta coletiva autogestionária no assentamento rural Fazenda Pirituba II: avanços e dificuldades de um processo educativo”. In: I Congresso Nacional Da Rede Universitária De Incubadoras Tecnológicas De Cooperativas Populares – dezembro de 2006.
 36. PEREIRA, K. A. . A comunicação popular como ato educativo: o problema da linguagem no contexto da economia solidária. In: II Seminário Acadêmico Procoas/AUGM, Rosário, Argentina, 31/05 e 01/06/2006.
 37. ZANIN, M.; SILVA, L. F. S. D.; CORREA, T. S. Identificação Das Condições De Comercialização Na Cadeia Da Reciclagem De Resíduos Como Subsídio Para Gestão De Cooperativas. In: XIV Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM- Empreendedorismo, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Regional; Anais em CD Rom CA9013, Campinas, SP, setembro de 2006.
 38. ARAÚJO FILHO, T.; SHIMBO, I. ; NARDINI, T. O uso do planejamento estratégico situacional e do mapeamento cognitivo no processo de incubação de cooperativas

- populares: um estudo de caso. In: VIII Congresso Ibero-Americano de Extensão Universitária, 2005, Rio de Janeiro. Navegar é preciso... transformar é possível, 2005. v. 1. p. 630-639.
39. CHERFEN, C. Uma proposta de emancipação dos sujeitos na construção de uma marcenaria autogestionária. In: III Encontro Internacional de Economia Solidária – NESOL USP, novembro de 2005.
 40. CHERFEN, C. Economia solidária e comunicação popular: uma proposta de emancipação dos sujeitos no processo de incubação de uma marcenaria coletiva autogestionária. In: V Jornada Multidisciplinar – UNESP BAURU.
 41. CORTEGOSO, A. L.; SHIMBO, I.; ZANIN, M.; FONTES, D. A.; FONTES, N.; JESUS, V. M. B.; EUHARA, M. S.; MASCIO, C. C.; COSTA, A. A. V.; NARDINI, T. Método de incubação como referencial para atendimento a empreendimentos solidários: a experiência da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da UFSCar. In: “2ª Jornadas Universitarias sobre Cooperativismo, Economia Solidaria y Procesos Asociativos”, Red Universitaria sobre Cooperativismo y Procesos Asociativos – Universidad de la República, Montevideo - Uruguay, novembro de 2005.
 42. CORTEGOSO, A. L.; SHIMBO, I.; ZANIN, M.; FONTES, D. A.; MASCIO, C. C.; CHERFEN, C. Variáveis que influem no processo de incubação de empreendimentos solidários: um exame de três experiências com base no método de incubação da INCOOP/UFSCar. In: “2ª Jornadas Universitarias sobre Cooperativismo, Economia Solidaria y Procesos Asociativos”, Red Universitaria sobre Cooperativismo y Procesos Asociativos – Universidad de la República, Montevideo - Uruguay, novembro de 2005.
 43. CORTEGOSO, A. L.; SHIMBO, I. Empreendimentos solidários, universidades, movimentos sociais e gestores públicos: articulação de esforços na promoção da Economia Solidária no Brasil de hoje. In: “2ª Jornadas Universitarias sobre Cooperativismo, Economia Solidaria y Procesos Asociativos”, Red Universitaria sobre Cooperativismo y Procesos Asociativos – Universidad de la República, Montevideo – Uruguay, novembro de 2005.
 44. COSER, D.; CORTEGOSO, A. L. Método para sistematização e análise do processo de incubação de cooperativas populares. In: Jornada de Jovens Pesquisadores / PROCOAS - AUGM, Tucuman - Argentina, setembro de 2005; III Encontro Internacional de Economia Solidária, USP, São Paulo, novembro de 2005; XIV Encontro Brasileiro de Psicoterapia e Medicina comportamental - Campinas - Agosto de 2005; e XIII Congresso de Iniciação Científica da UFSCar, outubro de 2005.
 45. COSER, D.; CORTEGOSO, A. L. Economia Capitalista x Economia Solidária: práticas de recrutamento e seleção de pessoal. In: Eventos: XIII Jornada de Jovens Pesquisadores / PROCOAS - AUGM, San Miguel de Tucumán - Argentina, agosto de 2005; III Encontro Internacional de Economia Solidária, USP, São Paulo, novembro de 2005; XIV Encontro Brasileiro de Psicoterapia e Medicina comportamental, Campinas, Agosto de 2005; e XIII Congresso de Iniciação Científica da UFSCar, outubro de 2005.
 46. COSER, Danila Secolim ; CORTEGOSO, A. L. . Método de sistematização e análise do processo de incubação de cooperativas populares. In: III Encontro Internacional de Economia Solidária: Desenvolvimento local, trabalho e autonomia, 2005, São Paulo, 2005.
 47. JESUS, V. M. B. . Do objeto ao aflorar do sujeito: planejamento participativo no contexto da Economia Solidária. In: III Encontro Internacional de Economia Solidária - Desenvolvimento Local, Trabalho e Autonomia, 2005, São Paulo. III Encontro Internacional de Economia Solidária - Desenvolvimento Local, Trabalho e Autonomia, 2005. v. 1. In: VII Jornada Multidisciplinar Humanidades em Comunicação, 2005, Bauru. Humanidades em Comunicação - Programa e Resumos. Bauru : Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, 2005. v. 1. p. 1-116.
 48. MÔNACO, G.; DAIBEM, A. M. L.; SAMPAIO, A. C. A problemática dos resíduos: construção coletiva de conhecimentos e ações a partir de um programa de coleta seletiva.

- In: 3º Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental, 2005, Ribeirão Preto. 3º Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental. Práticas de pesquisa em educação ambiental, 2005.
49. NARDINI, T.; ARAÚJO FILHO, T.; SHIMBO, I. Utilização dos métodos de planejamento participativo no processo de incubação de cooperativas populares: um estudo de caso. In: XIII Jornada de Jovens Pesquisadores / PROCOAS – AUGM, San Miguel de Tucuman - Argentina, agosto de 2005 (trabalho premiado);
 50. NOVO, M. P.; VERIDIANO, J.; GUERREIRO JUNIOR, A. R.; SHIMBO, I.; CARDOSO, M. Sistematização do processo de fabricação de artesanatos na implantação do cooperativismo indígena: casa Kalapalo (Alto Xingu). In: XIII Congresso de Iniciação Científica da UFSCar, outubro de 2005.
 51. PORTO, V. C. F. C. P. Procedimento para elaboração de um código de condutas cooperativo em cooperativas populares de trabalho em incubação. In: I Congresso Latino Americano da Psicologia, promovido pela ULAPSI - União Latino-Americana de Entidades de Psicologia, Uninove, São Paulo, SP, 20 a 23 de Abril de 2005. Mesa: Economia solidária: condutas humanas e contribuições da Psicologia para empreendimentos solidários.
 52. RAMIREZ, E. S.; CORTEGOSO, A. L.; LOGAREZZI, A. L.; UEHARA, M. S.; GARCIA, M. C. L. C. G. Articulação de produtores e consumidores na implementação de redes em economia solidária. In: Jornada de Jovens Pesquisadores / PROCOAS - AUGM, Tucuman - Argentina, setembro de 2005; e no III Encontro Internacional de Economia Solidária, USP, São Paulo, novembro de 2005
 53. CORTEGOSO, Ana Lucia; SHIMBO, Ioshiaqui ; MACHADO, M. L. T. . Procedimentos para construir cooperação no âmbito de empreendimentos: a organização interna da INCOOP / UFSCar . In: IV Encontro de Extensão da UFSCar: compromisso social e conhecimento, 2003, São Carlos. Anais do IV Encontro de Extensão da UFSCar: compromisso social e conhecimento, 2003.
 54. LOGAREZZI, A. J. M.; MÔNACO, G. D. ; BORGONOV, C. M. A temática dos resíduos sólidos: concepção e intervenção. In: II Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental, 2003, São Carlos - SP. Abordagens Epistemológicas e Metodológicas em EA - Textos completos dos trabalhos apresentados no II EPEA, 2003. v. CD-ROM.
 55. MACHADO, M. L. T.; SHIMBO, I. ; CORTEGOSO, A. L. Formação de estudantes de graduação em economia solidária: a experiência da INCOOP / UFSCar. In: IV Encontro de Extensão da UFSCar: compromisso social e conhecimento, 2003, São Carlos. IV Encontro de Extensão da UFSCar: compromisso social e conhecimento, 2003.
 56. MÔNACO, G.; LOGAREZZI, A.; BORGONOV, C. M. Estudo e intervenção sobre a percepção ambiental e a atitude em relação ao consumo de produtos e à geração e descarte de resíduos. Parte I. Experiência piloto na Vila Nery de São Carlos. In: Encontro nacional sobre edificações e comunidades sustentáveis, 2003, São Carlos. Encontro nacional sobre edificações e comunidades sustentáveis, 2003.
 57. SCOPINHO, R. A.; MACHADO, M. L. T.; PEREIRA, M. A. M.; MASCIO, C. C. Acompanhando a formação de uma cooperativa de trabalho do bairro Jardim Gonzaga - São Carlos. In: IV Encontro de Extensão da UFSCar: compromisso social e conhecimento, 2003, São Carlos. Anais do IV Encontro de Extensão da UFSCar: compromisso social e conhecimento, 2003.
 58. EID, F.; GALLO, A. R. Desemprego, exclusão e desafios para o desenvolvimento da Economia Solidária no Brasil. In: IV Encontro Regional da Associação Brasileiro de estudos do Trabalho, 2001, Porto Alegre. IV Encontro Regional da Associação Brasileiras de Estudos do Trabalho, 2001.
 59. GALLO, A. R.; EID, F. Empreendimentos Econômicos Solidários: dois casos em desenvolvimento. In: VII International Conference on Industrial Engineering and operations Management, 2001, Salvador – Bahia. Anais do VII International Conference on Industrial Engineering and operations Management, 2001.

60. GALLO, A. R.; EID, F. Exclusão Social e Empreendimentos Econômicos Solidários. In: VII Encontro Nacional de Estudos do Trabalho, 2001, Salvador. Anais do VII Encontro Nacional de Estudos do Trabalho, 2001
61. GALLO, A. R.; DAKUZAKU, R. Y.; EID, F. Organização cooperativista como alternativa à precarização do trabalho. In: VI International Conference on Industrial Engineering and Operations Management, 2000, São Paulo. Anais do VI International Conference on Industrial Engineering and Operations Management, 2000.
62. GALLO, A. R.; DAKUZAKU, R. Y.; EID, F. Incubadora de Cooperativas Populares: Uma alternativa à precarização do trabalho. In: IV Encontro Regional da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho, 2000, Recife. Anais do IV Encontro Regional da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho, 2000.
63. GALLO, A. R.; CARRETTA, R. Y. D.; EID, F. Incubadora de Cooperativas Populares: uma alternativa à precarização . In: 3o. Encontro Regional da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho, 2000, Recife, PE. Anais do 3o. Encontro Regional da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho, 2000. In: XX Encontro Nacional de Engenharia de Produção e VI International Conference on Industrial Engineering and Operations Management, 2000, São Paulo. Livro de Resumos do XX Encontro Nacional de Engenharia de Produção e VI International Conference on Industrial Engineering and Operations Management. In: Seminário de Metodologia para Projetos de Extensão, 2001, São Carlos, SP. Anais do Seminário de Metodologia para Projetos de Extensão, 2001.
64. MACHADO, M. L. T.; MASCIO, C. C.; ALEXANDRE, J. ; AMORIM, D.; A.R.ANDRIANI, M. ; PIOVESANA, J. ; MACHADO, C. Participação Social, Saúde e Trabalho na visão de uma nova Cooperativa de Costura em São Carlos - SP. In: VII Congresso Paulista de Saúde Pública, 2001, Santos. Anais do VII Congresso Paulista de Saúde Pública. São Paulo : Associação Paulista de Saúde Pública, 2001. p. 27-28.
65. SILVA, N. F. I. ; SHIMBO, I. ; EID, F.; DAKUZAKU, R. Y. ; MASCIO, C. C.; GALLO, A. R.; MACHADO, M. L. T. Incubadora de Cooperativas Populares: uma experiência universitária em prol da transformação social. In: III Seminário de Metodologia de Projetos de Extensão, 2000, S.Carlos, SP. Metodologia e Experiências em Projetos de Extensão. Niteroi: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2000. v. I. p. 297-305.
66. LUSSI, I. A. O. ; BORGES, E. S. ; TONIOLO, A. C. . Oficina integrada de geração de trabalho e renda: desafios na implantação de um projeto piloto. In: XVI Encuentro de Cátedras de Ciencias Sociales y Humanísticas para la Ciencias Económicas, 2009, Santa Fe. XVI Encuentro de Cátedras de Ciencias Sociales y Humanísticas para la Ciencias Económicas. Santa Fe : Universidad Nacional del Litoral, 2009
67. LUSSI, I. A. O. ; [PEREIRA, Maria Alice O](#) . Empresa Social e Economia Solidária: um debate para a inclusão de portadores de transtorno mental no trabalho. In: X Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional: contextos, territórios e diversidades, 2007, Goiânia. Anais do X Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional: contextos, territórios e diversidades. Goiânia : Editora Kelps e Editora da UCG, 2007
68. Filizolla, Carmem Lúcia Alves, Silva, Natalia Cardoso da e Borges, Elisa Silva. (2009) “A experiência de capacitação de um grupo produtivo de saúde mental em Economia Solidária.” 1º Congresso Nacional de Economia Solidária, resíduos e reciclagem – CONARESOL Resíduos e Reciclagem
69. Meneghetti, R.C.G. & Daltoso Jr., S.L."A matemática utilizada por um grupo de marceneiras: um olhar inicial" In anais VI Congresso Internacional de Educação: Educação e Tecnologia:sujeitos (des) conectados?. GT09. educação Matemática e Processos de (in) exclusão Escolar. Agosto 2009.UNISINOS-São Leopoldo. RS- cd-rom ISSN-2175-277X (p.374-383)
70. FRANCESCHINI, G.; RIBEIRO, L. C. Economia solidária e cooperativas de catadores: competências e habilidades para a emancipação financeira-política-social. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, 6., 2009. Campinas. **Anais...** Campinas: UNICAMP/ITCP, 2009. p.7.

71. FRANCESCHINI, G., MACHADO, M. L. T.; ZANIN, M. Competências e habilidades de catadores para sua emancipação financeira-política-social: resultados preliminares. In: CONGRESSO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, RESÍDUOS E RECICLAGEM, 1., 2009. São Carlos. **Anais...** São Carlos: UFSCar/INCOOP, 2009. Disponível em: <<http://www.editoraclaraluz.com.br/upload/produto/dacb91600bfa4572ef66bb66397b42c6.pdf>>

Tese de Doutorado Concluída

- Regina Yoneko Dakuzaku Carretta “Pessoas com deficiência organizando-se em cooperativas: uma alternativa de trabalho”. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSCar. Orientador: Prof. Dr. Oswaldo Mário Serra Truzzi. Defendida em dezembro de 2004.

Dissertações concluídas

1. Defesa de Dissertação: Debora Brechesi Milioni, Saúde Mental e inclusão social pelo trabalho na perspectiva da Economia Solidária – a experiência dos integrantes do RECRIART. Início: março/2008. Financiamento: FAPESP. Orientação: Carmen Lúcia Alves Filizola,
2. Fábio José Ferraz, “As Relações entre Economia Solidária e Desenvolvimento Local nos Programas do Governo Federal no Período 2003-2007”, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana. Orientador: Prof. Dr. Ioshiaqui Shimbo, Defesa: 04/12/2008.
3. Tânia Cristina Lopes de Castilho, “Economia Solidária, Cooperativa de Catadores de Resíduos Recicláveis e o Poder Público Municipal: uma experiência no município de Jaboticabal-SP”, Orientadora: Prof^ª. Ana Cristina de Almeida Fernandes, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana. Defesa: abril de 2005.
4. Thiago Nardini “A utilização de métodos de planejamento participativo no processo de incubação de uma cooperativa popular”, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSCar, Orientador: Prof. Dr. Targino de Araújo Filho,...

Dissertações em andamento

1. Aluno: Rafaela Francisconi Gutierrez; Empreendimentos Solidários de Catadores no estado de São Paulo: cadeias produtivas de resíduos, processos tecnológicos e parcerias. Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade, UFSCar Início: março/2009. . Financiamento: FAPESP. Orientação: Maria Zanin.
2. Aluno: Danilo Malta Ferreira; Relação entre Economia Solidária e Desenvolvimento Territorial Urbano. Caso: Jardim Gonzaga, São Carlos, SP. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana, ingresso em 2008. Orientação: Ioshiaqui Shimbo.
3. Aluno: Rafaela Fernandes Amado; Variáveis que caracterizam e interferem na consolidação dos Empreendimentos Econômicos Solidários com vistas ao Desenvolvimento Local Urbano. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana, ingresso em 2009. Orientação: Ioshiaqui Shimbo.
4. Aluno: Guilherme Franceschini; Título, Capacidades e habilidades dos catadores organizados em empreendimentos coletivos, tendo em vista a sua emancipação política, financeira, cultural e social.; Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade, UFSCar, Início: março/2009. Orientação: Maria Lucia Machado
5. Aluno: Márcia Cristina dos Santos Barbosa de Oliveira; Gestão do conhecimento em Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, ingresso em 2010.
6. Aluno: Eduardo Meireles; Tema: em discussão Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana, ingresso em 2010. Orientação: Orientação: Ioshiaqui Shimbo.
7. Aluno: Maximiliano Engler; Tema: em discussão. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana, ingresso em 2010. Orientação: Orientação: Ioshiaqui Shimbo.

Apresentação oral de trabalhos em eventos acadêmicos

1. TOYOTA,T. ; MOURA, K.R.de ; MACHADO, M. L. T. ; OGATA, M. N. ; CARDOSO, E.D. ; SILVEIRA, M.A. . Segurança alimentar e nutricional, saúde, economia solidária e desenvolvimento territorial. 2009. (Apresentação de Trabalho/Outra).
2. ZANIN, M. ; MONACO, G. D. ; GUTIERREZ, Rafaela Francisconi ; CORTEGOSO, A. L. ; TARGA, L. G. . Transferência de Tecnologias no Processo de Incubação de uma Unidade de Beneficiamento de Plásticos: uma experiência da INCOOP/ UFSCar. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
3. MILIONI, D. B. ; FILIZOLA, C. L. A. . "Saúde Mental e Inclusão Social pelo trabalho na perspectiva da economia solidária - a experiência dos integrantes de um empreendimento solidário". 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
4. FILIZOLA, C. L. A. ; BARBERIO, I. C. ; BORGES, E. S. ; MILIONI, D. B. ; TAGLIAFERRO, P. ; CALDEIRA, N. C. S. ; SILVA, N. C. da ; BONFIM, A. L. ; FREITAS, C. G. A. ; ROSAO, C. S. ; CEREDA, M. F. B. ; SILVA, L. F. P. . Saúde Mental e Economia Solidária - o processo de incubação do Grupo Recriart. 2009. (Apresentação de Trabalho/Outra).
5. TAGLIAFERRO, P. ; FILIZOLA, C. L. A. ; MILIONI, D. B. ; BORGES, E. S. ; BARBERIO, I. C. . Atores envolvidos no processo de incubação de empreendimento solidário de reciclagem de papel em saúde mental e importância da construção de parcerias. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
6. TEIXEIRA, Irai M. de C. ; FILIZOLA, C. L. A. ; MILIONI, D. B. . "Saúde Mental e Economia Solidária - as percepções das famílias de integrantes de um empreendimento coletivo autogestionário". 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
7. FERREIRA, D. M. ; SHIMBO, I. . Caracterização das possíveis relações entre Economia Solidária e Desenvolvimento de Território. Caso: experiência incoop Bairro Jardim Gonzaga e entorno: São Carlos, SP. 2009. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
8. CORTEGOSO, A. L. ; FERREIRA, D. M. ; GUTIERREZ, R. F. . Proposição e implementação de condições para promover aumento, qualificação e equilíbrio na produção acadêmica em equipe constituinte de incubadora de empreendimentos solidários. 2009. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
9. TOYOTA,T. ; MACHADO, M. L. T. ; OGATA, M. N. ; MOURA, K.R.de . Cooperativas Populares de Trabalho: um ambiente de aprendizagem em saúde. 2009. (Apresentação de Trabalho/Outra).
10. CORTEGOSO, A. L. ; FERRAZ, F. J. ; ZANIN, Maria ; FERREIRA, D. ; TAFURI, D. M. . Economia solidária e desenvolvimento territorial: em busca de condições para construção de sustentabilidade local. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
11. MACHADO, M. L. T. ; OGATA, M. N. ; TOYOTA,T. ; CARDOSO, E.D. ; MOURA, K.R.de . Cooperativas populares de trabalho: construindo um novo cenário de aprendizagem em saúde. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
12. CORTEGOSO, A. L. ; BOTOMÉ, S. P. . Construção de empreendimentos solidários e contingências de reforçamento: é possível a construção de uma Economia Solidária. 2009. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
13. ZANIN, Maria ; MÔNACO, Graziela Del ; GUTIERREZ, R. F. ; CORTEGOSO, A. L. ; TARGA, L. G. . Transferência de Tecnologias no Processo de Incubação de uma Unidade de Beneficiamento de Plásticos: uma Experiência da INCOOP/UFSCar. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
14. CORTEGOSO, A. L. . Comportamentos e Contingências na Construção da Economia Solidária - Contribuições da Análise do Comportamento. 2009. (Apresentação de Trabalho/Outra).
15. CORTEGOSO, A. L. ; VIEIRA, Kélen Aniuska Lopes . Comportamentos e contingências na construção da Economia Solidária - contribuições da Análise do comportamento. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

16. OLIVEIRA FILHO, Marco Aurélio Barbosa de ; CORTEGOSO, A. L. . Fortalecimento de processo participativo a partir de criação e assessoria a conselhos e comissões em empreendimentos solidários. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
17. CORTEGOSO, A. L. ; SOARES, R. ; LEUGI, Guilherme Bergo ; MEZZACAPPA, G. G. ; MONTAGNOLI, T. A. S. . Promoção de consumo ético, responsável e solidário: ações do consumosol mesmo em tempos difíceis. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação)
18. CORTEGOSO, A. L. ; MASCIO, Carlos César ; SILVEIRA, C. . Formação e consolidação de empreendimentos solidários a partir da constituição de uma cadeia produtiva. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
19. LEUGI, Guilherme Bergo ; CORTEGOSO, A. L. . Análise do comportamento e economia solidária: um estudo acerca da aplicabilidade e vantagens do uso do conceito de metacontingência na investigação dos processos cooperativos da incoop/ufscar. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
20. CORTEGOSO, A. L. ; FERREIRA, D. M. ; GUTIERREZ, R. F. . Proposição e implementação de condições para promover aumento, qualificação e equilíbrio na produção acadêmica em equipe constituinte de incubadora de empreendimentos solidários. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
21. TAFURI, D. M. ; CORTEGOSO, A. L. . Desenvolvimento Territorial por meio da Economia Solidária: O Papel das Iniciativas Financeiras. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
22. CORTEGOSO, A. L. . Economía Solidaria como alternativa de organización productiva colectiva e intervención psicosocial. 2009. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra)
23. CORTEGOSO, A. L. ; ZANIN, Maria ; FERREIRA, D. . Inovação pedagógica na UFSCar e ensino de Economia Solidária: atividade curricular de integração de ensino, pesquisa e extensão. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
24. LEUGI, Guilherme Bergo ; CORTEGOSO, A. L. . Práticas de Consumo em Empreendimento Econômico Solidário e Comportamentos de Consumo Ético Responsável e Solidário. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).
25. NEDER, Y. H. ; CORTEGOSO, A. L. . Inserção em empreendimentos de Economia Solidária e redução de desvantagem social: a situação de egressos do Sistema Prisional. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).
26. MILIONI, D. B. ; FILIZOLA, C. L. A. ; BARBERIO, I. C. . "Saúde Mental e Economia Solidária: a construção de um empreendimento coletivo autogestionário e o perfil de seus integrantes". 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
27. OGATA, M. N.; MACHADO, M. L. T.; BEDETTE, J.; CATÓIA, E.A. "Saúde, cidadania e qualidade de vida: utilizando o sociodrama como método para atuar junto à organizações populares". 2008. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
28. MACHADO, M. L. T. . Estado de situación en cada universidad :INCOOP-UFSCar. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).
29. MACHADO, M. L. T. . Economía Solidaria - una otra Economía acontece: experiencias de la Incubadora Universitaria de Cooperativas Populares e Inserción de Jóvenes (Conferência em Mesa Redonda). 2008. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
30. CORTEGOSO, A. L. ; FERRAZ, F. J. ; SHIMBO, Ioshiaqui ; LUCAS, Miguel Gambelli . Evolução na atuação da INCOOP - Incubadora REgional de Cooperativas Populares da UFSCar em relação à Economia Solidária. 2007. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
31. COSER, Danila S. ; CORTEGOSO, A. L. . A análise das assembleias de uma cooperativa de limpeza como processo de transmissão de informação e tomada de decisão. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
32. NEDER, Y. H. ; CORTEGOSO, A. L. . Sistematização de experiências de formação em Economia Solidária da INCOOP: Preparo de material instrucional e de apoio. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

33. LEUGI, Guilherme Bergo ; CORTEGOSO, A. L. . Práticas de consumo e economia solidária: caracterização de comportamentos e contingências. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
34. MACHADO, M. L. T. ; BEDETTE, J. ; CATÓIA, E.A. ; OGATA, M. N. . Cooperativas populares de trabalho: espaço para reflexões e ações sobre saúde, qualidade de vida e cidadania. 2007. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
35. OGATA, M. N.; MACHADO, M. L. T.; BEDETTE, J.; CATÓIA, E.A. “Saúde, cidadania e qualidade de vida: utilizando o sociodrama como método para atuar junto à organizações populares”. 2008. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
36. CHERFEN, C. O.; JESUS, V. M. B.; PEREIRA, K. A. “Educação dialógica e Economia Solidária: Caminhos de transformação com os oprimidos”. 2007. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
37. GAVINO, E. R.; SHIMBO, I. Análise do Processo de Incubação de uma Marcenaria Coletiva com transição para autogestão. Caso: Madeirarte-Assentamento Rural Pirituba II - Itapeva/SP. IV Encontro Nacional e II Encontro Latino-americano sobre Edificações e Comunidades Sustentáveis / 2007. Campo Grande / MS. (Apresentação de trabalho).
38. GAVINO, E. R.; SHIMBO, I. Análise do Processo de Incubação de uma Marcenaria Coletiva com transição para autogestão. Caso: Madeirarte-Assentamento Rural Pirituba II - Itapeva/SP. V Encontro Internacional de Economia Solidária / 2007. São Paulo / SP. (Apresentação de trabalho).
39. JESUS, V. M. B.; CHERFEN, C. O.; PEREIRA, K. A. “Contribuições da perspectiva dialógica no contexto da incubação: a busca pela coerência entre discurso e prática no campo da economia solidária”. 2007. (Apresentação de Trabalho/Outra).
40. PEREIRA, K. A.; CHERFEM, C. O.; JESUS, V. M. B. “Educação Dialógica e Economia Solidária: caminhos de transformação com os oprimidos”. 2007. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
41. YONEZAWA,L.M. ; SOARES, L. B. T. . Organização do trabalho, saúde e qualidade de vida de uma cooperativa de costureiras: olhares e contribuições da terapia ocupacional. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
42. CORTEGOSO, A. L. . ConsumoSol - Articulação Ética e Solidária para um Consumo Responsável: apresentação de experiência. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
43. CORTEGOSO, A. L. . Formação de formadores: subsídios para elaboração de propostas a partir de demandas surgidas no processo de incubação de empreendimentos solidários. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
44. CORTEGOSO, A. L. . Promoção de práticas de consumo como parte da construção da Economia Solidária. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
45. GAVINO, E. R.; SHIMBO, I. e outros. Incubação de uma marcenaria coletiva autogestionário no Assentamento Pirituba II, Itapeva / SP. 1o. Congresso Nacional da Rede Universitária de ITCPs, 2006, Itamaracá. Apresentação de painel no 1o. Congresso Nacional da Rede Universitária de ITCPs. Recife: Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares e UFRPE, 2006.
46. PEREIRA, K. A.; GAVIOLLI, F. R.; CARVALHO, C D. “A incubação da horta coletiva autogestionária no assentamento rural Fazenda Pirituba II: avanços e dificuldades de um processo educativo”. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
47. PEREIRA, K. A.; CHERFEM, C. O. “Contribuições da Economia Solidária para o Desenvolvimento Ampliado da Reforma Agrária: as experiências da Incoop no Assentamento Pirituba II”. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
48. PEREIRA, K. A. “A comunicação popular como ato educativo: o problema da linguagem no contexto da economia solidária.” 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
49. CORTEGOSO, A. L. . Economia solidária e empreendimentos populares: geração de renda e promoção de cultura cooperativa. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

50. CORTEGOSO, A. L. . FORMAÇÃO PARA A ECONOMIA SOLIDÁRIA NA INCOOP: profissionais de nível superior, empreendedores e profissionais para incubação de empreendimentos solidários. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
51. CORTEGOSO, A. L. . Método de Incubação da INCOOP/UFSCar. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
52. ARAÚJO FILHO, T. As práticas de incubagem: relação incubadora/universidade. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
53. PEREIRA, K. A. Comunicação popular e educação: perspectivas para a economia solidária. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
54. PEREIRA, K. A. Comunicação Comunitária e Educação na Economia Solidária. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
55. PEREIRA, K. A.; CHERFEM, C. O. . Oficina: Comunicação Popular e Empreendimentos Solidários. 2005. (Apresentação de Trabalho/Outra).
56. PEREIRA, K. A.; CHERFEM, C. O. . A comunicação popular nas relações de trabalho solidárias. 2004. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
57. CORTEGOSO, A. L. . Produção de conhecimento e formação de profissionais: desafios impostos por empreendimentos solidários. 2002. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
58. LUSSI, I. A. O. ; BORGES, E. S. ; TONIOLO, A. C. . Oficina integrada de geração de trabalho e renda: desafios na implantação de um projeto piloto. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
59. DAVID, C. T. M. ; LUSSI, I. A. O. . Implantação de Piloto de Oficina Integrada de Geração de Trabalho e Renda. 2009. (Apresentação de Trabalho/Outra).
60. SHIRAMIZO, C. S. ; TONIOLO, A. C. ; LUSSI, I. A. O. . SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: A EXPERIÊNCIA DA OFICINA INTEGRADA DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA. 2009. (Apresentação de Trabalho/Outra).
61. BARDI, G. ; CALDEIRA, N. C. S. ; LUSSI, I. A. O. ; FILIZOLA, C. L. A. . INCLUSÃO SOCIAL PELO TRABALHO DE USUÁRIOS DE SAÚDE MENTAL DOS BAIROS JARDIM GONZAGA E MONTE CARLO EM EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS DO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS (SP). 2009. (Apresentação de Trabalho/Outra)
62. LUSSI, I. A. O. CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS E CARACTERIZAÇÃO DE DEMANDAS DE USUÁRIOS DE CENTROS COMUNITÁRIOS E DE TÉCNICOS ENVOLVIDOS EM ATIVIDADES DE GERAÇÃO DE RENDA. 2009. (Apresentação de Trabalho/Outra).
63. SILVA, M. D. P. ; LUSSI, I. A. O. . Geração de Renda e Saúde Mental: o cenário do município de São Carlos. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
64. SILVA, M. D. P. ; LUSSI, I. A. O. . Geração de Renda e Saúde Mental: Percepções acerca da Concepção de Trabalho. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso)
65. FILIZOLA, C. L. A.; BARBÉRIO, I. C. ; BORGES, E. S.; MILIONI, B. D.; TAGLIAFERRO, P.; CALDEIRA, N. C S.; SILVA, N. C. ; BONFIM, A. L. FREITAS, C. G. A.; ROSÃO, C. S. ; CEREDA, M. F. B. ; SILVA, L. F. P. “Saúde Mental e Economia Solidária – o processo de incubação do RECRIART”8º Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar. 2009.
66. Meneghetti, R.C. G. “ Etnomatemática, Educação Matemática e Economia Solidária”. Palestra proferida na III Jornada de Matemática para Graduação em 15.10.2009, na Universidade Federal de São Carlos. (Palestra)
67. IV SIPEM (Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática), realizado na Universidade Católica de Brasília, entre os dias 25 a 28 de Outubro de 2009. Promovido pela SBEM. (Apresentação de Comunicação Científica).
68. TOYOTA, T.; MACHADO, M.L.T.; [OGATA, M.N.](#); MOURA, K.R.de. **Cooperativas Populares de Trabalho: um ambiente de aprendizagem em saúde.** 2009. XVII Jornadas Jovenes Investigadores: universidad, conocimiento e desarrollo regional Asociación de Universidades do Grupo Montevidéo – AUGM. Universidad Nacional de Entre Rios – Argentina, 2009.

Apresentação de painéis em eventos acadêmicos

1. GAVINO, E. R.; SHIMBO, I. Análise do Processo de Incubação de uma Marcenaria Coletiva com transição para autogestão. Caso: Madeirarte-Assentamento Rural Pirituba II - Itapeva/SP. IV Encontro Nacional e II Encontro Latino-americano sobre Edificações e Comunidades Sustentáveis / 2007. Campo Grande / MS.
2. GAVINO, E. R.; SHIMBO, I. Análise do Processo de Incubação de uma Marcenaria Coletiva com transição para autogestão. Caso: Madeirarte-Assentamento Rural Pirituba II - Itapeva/SP. V Encontro Internacional de Economia Solidária / 2007. São Paulo / SP.
3. MACHADO, M. L. T.; BEDETTE, J.; CATÓIA, E.A.; OGATA, M. N. Cooperativas populares de trabalho: espaço para reflexões e ações sobre saúde, qualidade de vida e cidadania. In: 3o Seminário Acadêmico Internacional PROCOAS - Trabalho associado, Economia Solidária e Mudança Social na América Latina, 2007, Marília - SP. Anais do 3o Seminário Acadêmico Internacional PROCOAS - Trabalho associado, Economia Solidária e Mudança Social na América Latina. Marília - SP: UNESP, 2007.
4. CHERFEN, C. O.; PEREIRA, K. A. Contribuições da economia solidária para o desenvolvimento ampliado da reforma agrária: as experiências da Incoop no assentamento Pirituba II. In Simpósio Nacional “Reforma Agrária: Balanço crítico e perspectivas”. Uberlândia MG – 2006.
5. CORREA, T. S.; ZANIN, M.; SILVA, L. F. S. Identificação Das Condições De Comercialização Na Cadeia Da Reciclagem De Resíduos Como Subsídio Para Gestão De Cooperativas. In: XIV Congresso de Iniciação Científica da UFSCar, 2006, Anais de Eventos da UFSCar, C23-019, São Carlos, SP, outubro de 2006.
6. CORTEGOSO, A. L.; ALBURQUERQUE, E.R; FONTES, N.; UEHARA, M.S Organização de consumidores como condição para a sustentabilidade de empreendimentos solidários (Sacoleco). In: “V Congresso Ibero Americano de Educação Ambiental”. Joinville SC – 2006.
7. CORTEGOSO, A.L.; LOGAREZZI, A.; RAMIREZ, E.S.; UEHARA, M.S. ConsumoSol: Articulação Ética e Solidária para um Consumo Responsável. In: “V Congresso Ibero Americano de Educação Ambiental”. Joinville SC – 2006.
8. D’ALLOIA, L. G. P.; ZANIN, M.; FONTES, D. A.; MÔNACO, G. D.; LIMA, M. B.; SEKI, T. T.; CORREA, T. S. Subsídios Para Ações De Uma Cooperativa De Catadores De Resíduos Recicláveis Em Matão A Partir De Entrevistas Realizadas Junto À Comunidade. In: XIV Congresso de Iniciação Científica da UFSCar, 2006, Anais de Eventos da UFSCar, C57-009, São Carlos, SP, Outubro de 2006.
9. LIMA, M. B.; ZANIN, M.; MÔNACO, G. D.; FONTES, D. A.; SCHIAVON, R. Avaliação Do Acesso À Produção Científica Na Cadeia Da Reciclagem De Resíduos: Estudo De Caso. In: XIV Congresso de Iniciação Científica da UFSCar, 2006, Anais de Eventos da UFSCar, C15-015; São Carlos, SP, Outubro de 2006.
10. Incubação da Marcenaria Coletiva Autogestionária – Assentamento Pirituba II – Itapeva / SP. In: I Congresso da Rede de ITCP^{cs}. dezembro de 2006, Forte Orange – Ilha de Itamaracá - Recife – PE/Brasil. (sem autor).
11. CHERFEN, C. O. Análise do processo de pré-incubação de marcenaria coletiva autogestionária: assentamento rural fazenda pirituba – Itapeva SP. In: 6º jornada científica UFSCar – V Encontro de Extensão, Outubro, de 2005.
12. LIMA, M. B.; SCHIAVON, R.; SILVA, L. F. S.; FONTES, D. A.; ZANIN, M. Busca e identificação de informações na cadeia de reciclagem para cooperativas de catadores. In: XIII Congresso de Iniciação Científica da UFSCar, outubro de 2005.
13. NOVO, M. P; VERIDIANO, J.; GUERREIRO JUNIOR, A. R.; SHIMBO, I.; CARDOSO, Marina. Sistemas de trocas indígenas e economia de mercado: elementos para a formulação de uma experiência cooperativista. In: XIII Congresso de Iniciação Científica da UFSCar, outubro de 2005.

14. NOVO, M. P.; VERIDIANO, J.; GUERREIRO JUNIOR, A. R; SHIMBO, I.; CARDOSO, Marina. Formação e capacitação para o cooperativismo indígena. In: V Encontro de Extensão, UFSCar. Outubro de 2005.
15. Meneghetti, Renata Cristina Geromel; Santos, Virgínia Pavrete Pires dos; Guiraldello, Rafael T. Matemática num contexto de Educação em Economia Solidária: atividades inseridas num projeto que visa auxiliar no desenvolvimento social/econômico de bairros carentes na cidade de São Carlos por meio da implementação de empreendimentos solidários. Pôster apresentado no 1º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão. Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP. Realizado no período de 21 a 22 de setembro/2009, no centro de convenções da USP de Ribeirão Preto.
16. Meneghetti, R.C.G. & Santos, V.P.P. dos. Educação matemática no contexto de empreendimentos solidários: delineamentos iniciais do caso de uma cooperativa de limpeza Pôster apresentado na III Jornada das Licenciaturas da USP, realizada no campus da USP de Ribeirão Preto, nos dias 29 e 30 de outubro de 2009.
17. MOURA, K.R. de; TOYOTA, T.; MACHADO, M.L.T.; OGATA, M.N.; CARDOSO, E.D.; SILVEIRA, M.A.. **Saúde, cidadania e qualidade de vida:** atuando com organizações populares. 8ª Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar - VII Encontro de Extensão da UFSCar, São Carlos: UFSCar, 2009. (Pôster)
18. MACHADO, M.L.T.; OGATA, M.N.; SOARES, L.B.T.; FORNERETTO, A.P.; TOYOTA, T.; MOURA, K.R. de. **Redes que se entrelaçam:** construção de parcerias universidade-sociedade para o desenvolvimento territorial e da qualidade de vida. 4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU) - Tecnologias sociais e inclusão: caminhos para a Extensão Universitária Dourados-MS: Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão. 2009. (Pôster)
19. OGATA, M.N.; [MACHADO, M.L.T.](#); Toyota, T.; CARDOSO, E.D.; Moura, K.R. **Cooperativas populares de trabalho:** construindo um novo cenário de aprendizagem em saúde. In: 8º Congresso Nacional da Rede Unida, 2009, Salvador/BA. 8º Congresso Nacional da Rede Unida, 2009. (Pôster)
20. TOYOTA, T.; MOURA, K.R. de; MACHADO, M.L.T.; OGATA, M.N.; CARDOSO, E.D.; SILVEIRA, M.A.. **Segurança alimentar e nutricional, saúde, economia solidária e desenvolvimento territorial.** 8ª Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar - VII Encontro de Extensão da UFSCar, São Carlos: UFSCar, 2009. (Pôster)

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. FRANCESCHINI, G. ; M. Maria Lúcia Teixeira ; Z. Maria . Competências e habilidades de catadores para sua emancipação financeira-política-social: resultados preliminares. In: I Congresso Nacional de Economia Solidária, Resíduos e Reciclagem, 2009, São Carlos - SP. I Congresso de Economia Solidária, Resíduos e Reciclagem. São Carlos - SP : Editora Claraluz Ltda., 2009. v. 1. p. 1-444
2. BEDETTE, J.; CATÓIA, E.A.; OGATA, M. N.; MACHADO, M. L. T. Saúde e qualidade de vida: atuando com organizações populares. In: III Encontro Nacional de Educação Popular e Saúde, 2007, São Carlos. Anais do III Encontro Nacional de Educação Popular e Saúde. São Carlos : UFSCar, 2007. p. 79.
3. FERRAZ, F.; SHIMBO, I. Relações entre Economia Solidária e Desenvolvimento Local. Caso: Governo Federal no Período 2003-2007. In: XV Jornadas de Jóvenes Investigadores de La AUGM, Assunción/Paraguai, Outubro de 2007.
4. PEREIRA, K. A. Contribuições da Economia Solidária para o desenvolvimento Ampliado da Reforma Agrária: As Experiências da Incoop no Assentamento Pirituba II. In: Simpósio Nacional de Reforma Agrária, 2006, Uberlândia. Simpósio Nacional de Reforma Agrária, 2006.
5. PEREIRA, K. A. Comunicação popular nas relações de trabalho solidárias. In: IV Seminário do Trabalho: perspectivas para o século XXI, 2004, Marília-SP. Resumos do IV Seminário do Trabalho: perspectivas para o século XXI, 2004. v. 1. p. 9-9.

6. PEREIRA, K. A.; CHERFEM, C. O. . A comunicação Popular nas Relações de Trabalho Solidárias. In: IV Seminário do Trabalho: perspectivas do trabalho no século XXI, 2004, Marília. IV Seminário do Trabalho: Perspectivas do Trabalho no Século XXI, 2004. v. 1. p. 3-56.
7. MACHADO, M.L.T.; OGATA, M.N.; TOYOTA, T.; CARDOSO, E.D.; MOURA, K.R. de. **Cooperativas populares de trabalho**: construindo um novo cenário de aprendizagem em saúde. XVII Jornadas Jovenes Investigadores: universidad, conocimiento e desarrollo regional. Associação de Universidades do Grupo Montevidéo – AUGM. Universidad Nacional de Entre Rios – Argentina, 2009.
8. MACHADO, M.L.T.; OGATA, M.N.; SOARES, L.B.T.; FORNERETTO, A.P.; TOYOTA,T.; MOURA, K.R. de. **Redes que se entrelaçam**: construção de parcerias universidade-sociedade para o desenvolvimento territorial e da qualidade de vida. 4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU) - Tecnologias sociais e inclusão: caminhos para a Extensão Universitária Dourados-MS: Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão. 2009.

Resumos publicados em anais de congressos

1. GUTIERREZ, R. F., ZANIN, M. Technology and Waste Pickers Cooperatives in Brazil: an approach under construction. In: The European Association for the Study of Science and Technology: Practicing Science and Technology, Performing the Social., 2010, Trento, Itália.
2. OGATA, M. N. ; MACHADO, Maria Lúcia Teixeira ; Toyota, T ; CARDOSO, E. D. ; Moura, KR . Cooperativas populares de trabalho: construindo um novo cenário de aprendizagem em saúde. In: 8º Congresso Nacional da Rede Unida, 2009, Salvador/BA. 8º Congresso Nacional da Rede Unida, 2009
3. MILIONI, D. B. ; FILIZOLA, C. L. A. . Saúde Mental e Inclusão Social pelo trabalho na perspectiva da economia solidária - a experiência dos integrantes de um empreendimento solidário. In: Congresso Internacional de Saúde Mental e Reabilitação Psicossocial, 2009, Porto Alegre - RS. Congresso Internacional de Saúde Mental e Reabilitação Psicossocial - As pessoas, os cenários, as práticas.... Porto Alegre - RS, 2009. v. 1. p. 1-1.
4. TEIXEIRA, Irai M. de C. ; FILIZOLA, C. L. A. ; MILIONI, D. B. . Saúde Mental e Economia Solidária - as percepções das famílias de integrantes de um empreendimento coletivo autogestionário. In: Congresso Internacional de Saúde Mental e Reabilitação Psicossocial - As pessoas, os cenários, as práticas..., 2009, Porto Alegre - RS. Congresso Internacional de Reabilitação Psicossocial - as pessoas, os cenários, as práticas.... Porto Alegre - RS, 2009. v. 1. p. 1-1
5. MACHADO, M. L. T.; OGATA, M. N.; FELICIANO, A. B.; PEREIRA, L.F.; MOURA, K.R.de; TOYOTA,T. ; SILVEIRA, M.A. Construindo conhecimentos e práticas sobre saúde e qualidade de vida para o desenvolvimento territorial: relato de experiência interdisciplinar. 8º Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
6. MILIONI, D. B. ; FILIZOLA, C. L. A. ; BARBERIO, I. C. . Saúde Mental e Economia Solidária: a construção de um empreendimento coletivo autogestionário e o perfil de seus integrantes. In: I Congresso Brasileiro de Saúde Mental, 2008, Florianópolis, SC. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental - Edição Especial ANAIS, 2008. v. 01
7. OGATA, M. N.; MACHADO, M. L. T.; BEDETTE, J.; CATÓIA, E.A. “Saúde, cidadania e qualidade de vida: utilizando o sociodrama como método para atuar junto à organizações populares”. 2008. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
8. BEDETTE, J.; OGATA, M. N.; MACHADO, M. L. T.; CATÓIA, E.A. Saúde e cidadania: atuando com organizações populares. In: Anais da 7a Jornada científica da UFSCar -VI Encontro de Extensão: conhecimento e diversidade cultural, 2007, São Carlos. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
9. CORTEGOSO, A.L. ; SHIMBO, I. ; ZANIN, M. ; MACHADO, M. L. T. ; FILIZOLA, C. L. A. . Economia Solidária e Cooperativismo Popular. In: 7a Jornada Científica da UFSCar

- III Workshop de Grupos de Pesquisa, 2007, São Carlos. Anais da 7a Jornada Científica da UFSCar - III Workshop de Grupos de Pesquisa. São Carlos, 2007.
10. BEDETTE, J.; CATÓIA, E.A.; OGATA, M. N.; MACHADO, M. L. T. Saúde, cidadania e qualidade de vida: atuando com organizações populares. In: Anais do II Encontro Internacional do Grupo Tordesilhas de Enfermagem:, 2007, São Carlos.
 11. CORTEGOSO, A. L.; FERRAZ, F. J.; SHIMBO, I.; LUCAS, M. G. Evolução na atuação da INCOOP - Incubadora Regional de Cooperativas Populares da UFSCar em relação à Economia Solidária - Mesa sobre metodologias para formação de organizações associativas e experiências das Incubadoras de Cooperativas. In: 3o. Seminário Internacional PROCOAS - Trabalho Associado, Economia Solidária e Mudança Social na América Latina, 2007, Marília. Anais do 3o. Seminário Acadêmico Internacional PROCOAS, 2007.
 12. COSER, D. S.; CORTEGOSO, A. L. “Análise das assembleias de uma cooperativa de limpeza como processo de transmissão de informação e tomada de decisão”. In: 30. Seminário Acadêmico Internacional Procoas, 2007, Marília. Anais do 3o. Seminário Acadêmico Internacional Procoas, 2007.
 13. CORTEGOSO, A. L. “Avaliação de ensino: diretrizes institucionais e prática em disciplina de graduação da UFSCar”. In: VI Encontro Nacional da ABEP, 2007, Belo Horizonte. Anais do VI Encontro Nacional da ABEP, 2007.
 14. FERRAZ, F.; SHIMBO, I. Economia Solidária e Desenvolvimento Local nos Programas do Governo Federal no Período 2003-2007, IV Congresso de Pós-Graduação da UFSCar, São Carlos, Outubro de 2007.
 15. LEUGI, G. B.; CORTEGOSO, A. L. “Práticas de consumo e economia solidária: caracterização de comportamentos e contingências”. In: 3o. Seminário Acadêmico Internacional PROCOAS - Trabalho associado, economia solidária e mudança social na América Latina, 2007, Marília. Anais do 3o. Seminário Acadêmico Internacional PROCOAS, 2007.
 16. MACHADO, M. L. T.; BEDETTE, J.; CATÓIA, E.A.; OGATA, M. N. Cooperativas populares de trabalho: espaço para reflexões e ações sobre saúde, qualidade de vida e cidadania. In: Anais do 3o Seminário Acadêmico Internacional PROCOAS - Trabalho associado, Economia Solidária e Mudança Social na América Latina, 2007, UNESP, Marília – SP
 17. NEDER, Y. H.; CORTEGOSO, A. L. “Sistematização de experiências de formação em Economia Solidária da INCOOP: Preparo de material instrucional e de apoio”. In: 7a Jornada Científica da UFSCar VI Encontro de Extensão: conhecimento e diversidade cultural, 2007, São Carlos. Anais da 7a. Jornada Científica da UFSCar, 2007.
 18. NEDER, Y. H.; CORTEGOSO, A. L. “A organização do espaço de trabalho como condição para promover a autogestão e a inclusão social”. In: 3o. Seminário Acadêmico Internacional PROCOAS - Trabalho associado, economia solidária e mudança social na América Latina, 2007, Marília. Anais do 3o. Seminário Acadêmico Internacional PROCOAS, 2007.
 19. MACHADO, M. L. T.; BEDETTE, J.; CATÓIA, E.A.; OGATA, M. N. Cooperativas populares de trabalho: espaço para reflexões e ações sobre saúde, qualidade de vida e cidadania. In: Anais do 3o Seminário Acadêmico Internacional PROCOAS - Trabalho associado, Economia Solidária e Mudança Social na América Latina, 2007, UNESP, Marília – SP
 20. OGATA, M. N. ; FRANÇA, Y. ; MACHADO, M. L. T. ; ARANTES, C.I.S. . Cooperativa de Trabalho, saúde e qualidade de vida: um campo de intervenção de enfermagem. In: 8o Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e 11o Congresso Mundial de Saúde Pública, 2006, Rio de Janeiro. Ciência & Saúde Coletiva, 2006. v. 1. p. 33.
 21. CORTEGOSO, A. L. . Identificação e descrição de práticas humanas e de organizações, relevantes para construção da Economia Solidária como relações comportamentais. In: 58a. Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 2006, Florianópolis, 2006.

22. CORTEGOSO, A. L. . Contribuições de alunos de graduação da Universidade Federal de São Carlos para a Produção de Conhecimento em Psicologia e Economia Solidária. In: II Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão, 2006, São Paulo, 2006.
23. CORTEGOSO, A. L. . Conversando sobre Método de incubação de empreendimentos solidários: a contribuição da Psicologia no caso da INCOOP/UFSCar. In: II Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão, 2006, São Paulo, 2006.
24. CORTEGOSO, A. L. . Conversando sobre Necessidades da Economia Solidária e investigações de fenômenos psicológicos: mapeamento de trabalhos realizados por alunos de graduação da UFSCar. In: II Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão, 2006, São Paulo, 2006.
25. CORTEGOSO, A. L. . Identificando e descrevendo metacontingências no campo da Economia Solidária. In: II Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão, 2006, São Paulo, 2006.
26. PATRIAN, Ana Carolina de Almeida ; CORTEGOSO, A. L. ; COSER, Danila Secolim . Aspectos da evolução de uma cooperativa de limpeza e desenvolvimento de recursos de apoio para gestão em empreendimentos solidários. In: XIV Congresso de Iniciação científica da UFSCar, 2006, São Carlos, 2006.
27. PATRIAN, Ana Carolina de Almeida ; OLIVEIRA FILHO, Marco Aurélio Maia Barbosa de ; MASCIU, Carlos César ; CORTEGOSO, A. L. . Desenvolvimento de recursos de apoio para gestão em empreendimentos solidários: promovendo autonomia em cooperativa de limpeza. In: 5a. Jornada de Análise do comportamento da Universidade Federal de São Carlos, 2006, São Carlos, 2006.
28. ARAÚJO FILHO, T. ; NARDINI, T. ; SHIMBO, I. . Utilização dos métodos de planejamento participativo no processo de incubação de cooperativas populares: um estudo de caso. In: XIII Jornadas de Jóvenes Investigadores de la AUGM, 2005, San Miguel de Tucumán.
29. OGATA, M. N. ; FRANÇA, Y. ; MACHADO, M. L. T. ; ARANTES, C.I.S. . Representações sociais de saúde/doença de trabalhadores de uma cooperativa popular. In: IX Congresso Paulista de Saúde Pública, 2005, Santos. Saúde e Sociedade. São Paulo : APSP, 2005. v. 14. p. 216
30. BRUNO, A. L. P. Cine Consumosol – despertando consciência. In: IX Jornada de Letras UFSCar, 2005, São Carlos. IX: Jornada de Letras UFSCar, 2005.
31. JESUS, V. M. B. A Comunicação como facilitadora da autogestão: estratégias de comunicação para a Incubadora Regional de Cooperativas Populares da UFSCar. In: XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2005, Rio de Janeiro. Intercom2005 - Ensino e Pesquisa em Comunicação. Rio de Janeiro: UERJ, 2005. v. 1. p. 1-265.
32. FRANÇA, Y.; OGATA, M. N.; MACHADO, M. L. T.; ARANTES, C.I.S. Saúde, Cidadania e Qualidade de vida: Estudo das Representações Sociais de Trabalhadores de Uma Cooperativa Popular. In: XIII Congresso de Iniciação Científica - VI Jornada Científica da UFSCar, 2005, São Carlos. Anais de Eventos da UFSCar-6a Jornada Científica da UFSCar, 2005. v. 1. p. 227.
33. OGATA, M. N.; FRANÇA, Y.; MACHADO, M. L. T.; ARANTES, C.I.S. Saúde e doença: estudo das representações sociais de trabalhadores de uma cooperativa popular. In: IV Jornada Internacional e II Conferência Brasileira sobre Representações sociais: teoria e abordagens metodológicas, 2005, João Pessoa. Anais da IV Jornada Internacional e II Conferência Brasileira sobre Representações sociais: teoria e abordagens metodológicas, 2005. p. 266-267.
34. VALÉRIO, Carolina ; CORTEGOSO, A. L. . Levantamento de variáveis presentes na formação, ruptura e reorganização de empreendimentos solidários: estudo de um grupo autogestionário de artesanato. In: 5a. Jornada de Análise do comportamento da Universidade Federal de São Carlos, 2006, São Carlos, 2006

35. CORTEGOSO, A. L. . Formação do psicólogo em Economia Solidária. In: V Encontro Nacional da ABEP - Associação Brasileira de Ensino de Psicologia, 2005, São Paulo, 2005.
36. CORTEGOSO, A. L. . Comportamentos de indivíduos e práticas culturais: formação para um consumo ético, responsável e solidário. In: V Encontro Nacional da ABEP - Associação Brasileira de Ensino de Psicologia, 2005, São Paulo, 2005.
37. COSER, Danila Secolim ; CORTEGOSO, A. L. . ECONOMIA CAPITALISTA X ECONOMIA SOLIDÁRIA: PRÁTICAS DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL. In: XI Encontro Brasileiro de Psicoterapia e Medicina Comportamental, 2005, Campinas, 2005.
38. COSER, Danila Secolim ; CORTEGOSO, A. L. . MÉTODO PARA SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DO PROCESSO DE INCUBAÇÃO DE COOPERATIVAS POPULARES. In: XI Encontro Brasileiro de Psicoterapia e Medicina Comportamental, 2005, Campinas, 2005
39. COSER, Danila Secolim ; CORTEGOSO, A. L. . Condições de vida e trabalho na economia solidária e na economia capitalista. In: III Encontro Internacional de Economia Solidária: Desenvolvimento local, trabalho e autonomia, 2005, São Paulo, 2005.
40. COSER, Danila Secolim ; CORTEGOSO, A. L. . Método para sistematização e análise do processo de incubação de cooperativas populares. In: XIII Congresso de Iniciação Científica, 6a. Jornada Científica da UFSCar, 2005, São Carlos, 2005.
41. COSER, Danila Secolim ; CORTEGOSO, A. L. . Economia Capitalista x Economia Solidária: práticas de recrutamento e seleção de pessoal. In: XIII Congresso de Iniciação Científica, 6a. Jornada Científica da UFSCar, 2005, São Carlos, 2005
42. CORTEGOSO, A. L. . Atuação junto a cooperativas populares e Análise do comportamento: trabalho multiprofissional na identificação de lacunas do conhecimento. In: XIII Encontro da Associação Brasileira de Psicoterapia e Medicina Comportamental e II Congresso Internacional da Association for Behavior Analysis, 2004, Campinas, 2004.
43. CORTEGOSO, A. L. ; SOARES, Mônica da Silva T ; PIERANGELLI, L. A. ; SHIMBO, Ioshiaqui . O processo de incubação como fenômeno multideterminado: identificação de variáveis que influem neste processo a partir das experiências da INCOOP/UFSCar. In: IV Encontro de Extensão da UFSCar, 2003, São Carlos, 2003.
44. FRANCHINI, Vanessa de Arruda Camargo ; CORTEGOSO, A. L. . Procedimento para elaboração de um código de condutas cooperativo em cooperativas populares de trabalho em incubação. In: IV Congresso de Extensão da UFSCar: compromisso social e conhecimento, 2003, São Carlos, 2003
45. CORTEGOSO, A. L. ; SHIMBO, Ioshiaqui ; MACHADO, Maria Lucia ; ZANIN, Maria ; DAKUZAKU, Regina Yoneko ; SCOPINHO, Rosemeire Aparecida ; MASCIO, Carlos César ; HUZIWARA, Edson Massayuki ; LACERDA, Daniela F de . Procedimentos para construir cooperação no âmbito de empreendimentos: a organização interna da INCOOP/UFSCar. In: IV CONGRESSO de Extensão da UFSCar: compromisso social e conhecimento, 2003, São Carlos, 2003
46. CORTEGOSO, A. L. ; SCOPINHO, Rosemeire A ; LOGAREZZI, Amadeu ; ZANIN, Maria ; SHIMBO, Ioshiaqui ; MACHADO, Maria Lucia ; DAKUZAKU, Regina Y . Formação de estudantes de graduação em economia solidária: a experiência da INCOOP/UFSCar: ACIEPE. In: IV Encontro de Extensão da UFSCar: compromisso social e conhecimento, 2003, São Carlos, 2003.
47. SCOPINHO, R. A.; MACHADO, M. L. T.; PEREIRA, M. A. M.; MASCIO, C. C. Acompanhando a formação de uma cooperativa de trabalho do bairro Jardim Gonzaga - São Carlos. In: IV Encontro de Extensão da UFSCar: compromisso social e conhecimento, 2003, São Carlos. Anais do IV Encontro de Extensão da UFSCar: compromisso social e conhecimento, 2003.
48. MACHADO, M. L. T.; OGATA, M. N.; LOURENÇO, G. F.; PEDRINO, H. C. Saúde e qualidade de vida: trabalhando com cooperativas populares. In: Congresso Brasileiro de

- Saúde Coletiva, 2003, Brasília. Ciência & Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, 2003. v. 8. p. 276.
49. DAKUZAKU, R.Y.; MACHADO, M. L. T.; OGATA, M. N.; LOURENÇO, G. F. Construindo ações de saúde e qualidade de vida para diversas gerações: uma experiência interdisciplinar. In: IV Encontro de Extensão da UFSCar: compromisso social e conhecimento, 2003, São Carlos. Anais do IV Encontro de Extensão da UFSCar: compromisso social e conhecimento, 2003.
 50. MACHADO, M. L. T.; OGATA, M. N.; LOURENÇO, G. F.; PEDRINO, H. C. Saúde e qualidade de vida: trabalhando com cooperativas populares. In: IV Encontro de Extensão da UFSCar: compromisso social e conhecimento, 2003, São Carlos. Anais do IV Encontro de Extensão da UFSCar: compromisso social e conhecimento, 2003.
 51. MACHADO, M. L. T.; OGATA, M. N.; LOURENÇO, G. F. Discutindo saúde com cooperativas populares de trabalho: uma estratégia para a promoção da saúde (trabalho premiado). In: III Conferência Regional Latino Americana de Promoção da Saúde e Educação para a Saúde, 2002, São Paulo. Anais (meio eletrônico) III Conferência Regional Latino Americana de Promoção da Saúde e Educação para a Saúde, 2002.
 52. MACHADO, M. L. T.; OGATA, M. N.; LOURENÇO, G. F.; PEDRINO, H. C. Saúde e Qualidade de Vida: trabalhando com Cooperativas Populares. In: III Encontro Brasileiro de Pesquisadores em Qualidade de Vida, 2002, São Paulo. Anais do III Encontro Brasileiro de Pesquisadores em Qualidade de Vida. São Paulo, 2002.
 53. CORTEGOSO, A. L. ; LACERDA, D. F. ; MARQUES, A. N. ; GALLO, A. R. ; VIEIRA, Kélen Aniuska Lopes ; FERREIRA, L. S. A. . Possibilidades de atuação do psicólogo em uma incubadora de cooperativas populares: o caso da UFSCar. In: 1a. Mostra Regional de Práticas Profissionais em Psicologia, 2001, Ribeirão Preto, 2001.
 54. LACERDA, D. F. ; CORTEGOSO, A. L. ; OLIVEIRA, F. C. ; AIUB, G. B. ; ALEXANDRE, J. ; FALEIROS, P. B. . Incubadora de Cooperativas Populares: o conhecimento a serviço da mudança social. In: 1a. Mostra Regional de Práticas Profissionais em Psicologia, 2001, Ribeirão Preto, 2001
 55. CORTEGOSO, A. L. ; LACERDA, D. F. ; OLIVEIRA, F. C. ; VIEIRA, Kélen Aniuska Lopes ; FALEIROS, P. B. . A construção de uma prática cooperativista. In: II Congresso Norte-Nordeste de Psicologia, 2001, Salvador, 2001.
 56. CORTEGOSO, A. L. ; VIEIRA, Kélen Aniuska Lopes ; NOGUEIRA, S. G. . Condições favorecedoras do processo de incubação de cooperativas populares. In: II Congresso de Extensão da UFSCar, 2001, São Carlos, 2001
 57. VIEIRA, Kélen Aniuska Lopes ; CORTEGOSO, A. L. . Classes de comportamentos de indivíduos e de organizações na incubação e no funcionamento de cooperativas de trabalho. In: X Encontro da Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental, 2001, Campinas, 2001.
 58. OLIVEIRA, F. C. ; FALEIROS, P. B. ; LACERDA, D. F. ; VIEIRA, K. A. L. ; CORTEGOSO, A. L. . Apoio ao funcionamento de incubadora de cooperativas populares: organização interna, aprimoramento das condutas de mediadores, e processo de estruturação dos empreendimentos solidários. In: XXXI Reunião Anual de Psicologia da Sociedade Brasileira de Psicologia, 2001, Rio de Janeiro, 2001.
 59. ALEXANDRE, J.; CARRETTA, R. Y. D.; CASTILHO, T. C. L. Desenvolvendo o conceito de cooperativismo para grupos em processo de formação de cooperativas. In: VIII Congresso de Iniciação Científica da UFSCar, 2000, São Carlos, SP. Resumos de Trabalhos Científicos do VIII Congresso de Iniciação Científica da UFSCar, 2000.
 60. VIEIRA, Kélen Aniuska Lopes ; CORTEGOSO, A. L. . Identificação e descrição de comportamentos de indivíduos e de organizações como condição para gerar e administrar cooperativas de trabalho. In: VIII Congresso de Iniciação Científica da UFSCar, 2000, São Carlos. Anais do VIII Congresso de Iniciação Científica da UFSCar. São Carlos : Universidade Federal de São Carlos, 2000
 61. LACERDA, D. F. ; CORTEGOSO, A. L. ; OLIVEIRA, F. C. ; AIUB, G. B. ; ALEXANDRE, J. ; FALEIROS, P. B. . Incubadora de cooperativas populares: o

- conhecimento a serviço da mudança social. In: 1a. Mostra de Práticas Profissionais em Psicologia, 2000, São Paulo. Anais da 1a. Mostra de Práticas Profissionais em Psicologia, 2000
62. CORTEGOSO, A. L. ; LACERDA, D. F. ; MARQUES, A. N. ; GALLO, A. R. ; VIEIRA, Kélen Aniuska Lopes ; CIA, Fabiana ; FERREIRA, L. S. A. . Possibilidades de atuação do psicólogo em uma incubadora de cooperativas: o caso da UFSCar. In: 1a. Mostra de Práticas Profissionais em Psicologia, 2000, São Paulo. Anais da 1a. Mostra Nacional de Práticas Profissionais em Psicologia, 2000
 63. LUSSI, I. A. O. ; [PEREIRA, Maria Alice O](#) . Trabalho, Reabilitação Psicossocial e Rede Social: concepções e relações elaboradas por usuários de serviços de saúde mental envolvidos em projetos de inserção laboral. In: XI Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional, 2009, Fortaleza. XI Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional - O cotidiano: da significação à ação. Fortaleza, 2009
 64. LUSSI, I. A. O. . Oficina Integrada de Geração de Trabalho e Renda: uma experiência de inclusão laboral de portadores de transtorno mental fundamentada nos princípios da economia solidária. In: XXVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria: A Psiquiatria na Vanguarda do Progresso Médico, 2009, São Paulo. XXVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria: A Psiquiatria na Vanguarda do Progresso Médico, 2009
 65. LUSSI, I. A. O. ; FILIZOLA, C. L. A. ; BORGES, E. S. ; FRANCELIN, I. C. . Inserção de usuários de serviços de saúde mental em empreendimentos solidários do município de São Carlos - SP. In: XI Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional - O cotidiano: da significação à ação, 2009, Fortaleza. XI Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional - O cotidiano: da significação à ação. Fortaleza, 2009
 66. LUSSI, I. A. O. . CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS E CARACTERIZAÇÃO DE DEMANDAS DE USUÁRIOS DE CENTROS COMUNITÁRIOS E DE TÉCNICOS ENVOLVIDOS EM ATIVIDADES DE GERAÇÃO DE RENDA. In: VII Encontro de Extensão da UFSCar, 2009, São Carlos. Anais de Eventos da UFSCar, 2009. v. 5. p. 1444
 67. DAVID, C. T. M. ; LUSSI, I. A. O. . IMPLANTAÇÃO DE PILOTO DE OFICINA INTEGRADA DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA. In: VII Encontro de Extensão da UFSCar, 2009, São Carlos. Anais de Eventos da UFSCar, 2009. v. 5. p. 1448
 68. BARDI, G. ; CALDEIRA, N. C. S. ; LUSSI, I. A. O. ; FILIZOLA, C. L. A. . INCLUSÃO SOCIAL PELO TRABALHO DE USUÁRIOS DE SAÚDE MENTAL DOS BAIRROS JARDIM GONZAGA E MONTE CARLO EM EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS DO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS (SP). In: VII Encontro de Extensão da UFSCar, 2009, São Carlos. Anais de Eventos da UFSCar, 2009. v. 5. p. 1449
 69. SHIRAMIZO, C. S. ; TONIOLO, A. C. ; LUSSI, I. A. O. . SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: A EXPERIÊNCIA DA OFICINA INTEGRADA DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA. In: VII Encontro de Extensão da UFSCar, 2009, São Carlos. Anais de Eventos da UFSCar, 2009. v. 5. p. 1450
 70. LUSSI, I. A. O. ; [PEREIRA, Maria Alice O](#) . Empresa Social e Economia Solidária: Perspectivas no Campo da Inserção de Portadores de Transtorno Mental no Trabalho. In: X Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e Encontro de Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica, 2008, Ribeirão Preto. X Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e Encontro de Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica I Simpósio Latino Americano de Saúde Mental: A Saúde Mental em Tempos de Reformas Curriculares. Ribeirão Preto : Universidade de São Paulo - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - DEPCH, 2008
 71. LUSSI, I. A. O. ; Matsukura, T. S. ; Hahn, M. S. . Oficinas de Geração de Renda no Contexto da Saúde Mental: uma Amostra da Realidade do Estado de São Paulo. In: X Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e Encontro de Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica, 2008. X Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e Encontro de Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica I Simpósio Latino Americano de Saúde Mental: A Saúde Mental em Tempos de Reformas Curriculares. Ribeirão Preto : Universidade de São Paulo - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - DEPCH, 2008

72. SILVA, M. D. P. ; LUSSI, I. A. O. . Geração de Renda e Saúde Mental: o Cenário do Município de São Carlos. In: XVI Congresso de Iniciação Científica da UFSCar, 2008, São Carlos. Anais de Eventos da UFSCar. São Carlos : UFSCar, 2008. v. 4. p. 1048.
73. SILVA, M. D. P. ; LUSSI, I. A. O. . Geração de Renda e Saúde Mental: Percepções acerca da Concepção de Trabalho. In: I Congresso Brasileiro de Saúde Mental: perspectivas em saúde mental - diversidade e aproximações, 2008, Florianópolis. Anais do I Congresso Brasileiro de Saúde Mental. Florianópolis : Universidade Federal de Santa Catarina, 2008
74. Filizola, Carmen Lúcia Alves; Tagliaferro, Priscila; Milioni, Débora Brechesi; Borges, Elisa Silva; Barbieri, Iolanda Cristina. (2009)“Atores envolvidos no processo de incubação de empreendimento solidário de reciclagem de papel em saúde mental e importância da construção de parcerias”.1º Congresso Nacional de Economia Solidária, resíduos e reciclagem. Resíduos e Reciclagem.
75. Meneghetti, Renata Cristina Geromel; Santos, Virgínia Pavrete Pires dos; Guiraldello, Rafael T. “Matemática num contexto de Educação em Economia Solidária: atividades inseridas num projeto que visa auxiliar no desenvolvimento social/econômico de bairros carentes na cidade de São Carlos por meio da implementação de empreendimentos solidários”. Resumo in anais (cd-rom) do 1º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão. Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP. Realizado no período de 21 a 22 de setembro/2009, no centro de convenções da USP de Ribeirão Preto.p.252
76. Meneghetti; Renata C.G.; Raniro, Viviane. Atividades Didáticas de Matemática, com Ênfase no Lúdico e no Experimental, Desenvolvidas no Laboratório de Ensino de Matemática e aplicadas as Crianças do Projeto Pequeno Cidadão. Resumo in anais (cd-rom) 1o Simpósio Aprender com Cultura e Extensão. Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP. Realizado no período de 21 a 22 de setembro/2009, no centro de convenções da USP de Ribeirão Preto.p.250
77. MOURA, K.R. de; TOYOTA, T.; MACHADO, M.L.T.; OGATA, M.N.; CARDOSO, E.D.; SILVEIRA, M.A.. **Saúde, cidadania e qualidade de vida: atuando com organizações populares.** 8ª Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar - VII Encontro de Extensão da UFSCar, São Carlos: UFSCar, 2009
78. OGATA, M.N.; [MACHADO, M.L.T.](#); Toyota, T.; CARDOSO, E.D.; Moura, K.R. de. **Cooperativas populares de trabalho: construindo um novo cenário de aprendizagem em saúde.** In: 8º Congresso Nacional da Rede Unida, 2009, Salvador/BA. 8º Congresso Nacional da Rede Unida, 2009.
79. TOYOTA, T.; MOURA, K.R. de; MACHADO, M.L.T.; OGATA, M.N.; CARDOSO, E.D.; SILVEIRA, M.A.. **Segurança alimentar e nutricional, saúde, economia solidária e desenvolvimento territorial.** 8ª Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar - VII Encontro de Extensão da UFSCar, São Carlos: UFSCar, 2009.

Iniciação científica

1. Pesquisa em Iniciação Científica: “Avaliação dos impactos da organização do consumo ético e solidário - Caso município de São Carlos”, aluna Maria Christina Leme Cezário Garcia, orientação: Prof. Dr. Amadeu José Montagnini Logarezzi.
2. TEIXEIRA, I. M. C. Compreendendo a percepção de familiares sobre a participação dos usuários do CAPS em Projeto de inclusão social pelo trabalho na perspectiva da Economia Solidária. Início: agosto 2007/agosto 2008; Orientação: Carmen Lúcia Alves Filizola

Monografias

1. LEUGI, G. B. “Práticas de consumo e economia solidária: caracterização de comportamentos e contingências.” Departamento de Psicologia - UFSCar, 2008. Trabalho de conclusão de curso. Orientação: Ana Lúcia Cortegoso.
2. SANTA CRUZ, T. “Impacto da participação em empreendimentos solidários sobre a vida de usuários de serviços de Saúde Mental”. Departamento de Psicologia - UFSCar, 2008. Trabalho de conclusão de curso. Orientação: Ana Lúcia Cortegoso.

3. NEDER, Y. H. “A participação em empreendimentos de Economia Solidária e reinserção social: a situação de egressos do sistema prisional”. Departamento de Psicologia – UFSCar, 2008. Trabalho de conclusão de curso. Orientação: Ana Lúcia Cortegoso.
4. NOIJE, T. V. “Relação entre motivação e condições de trabalho em empreendimento de economia solidária: postos fixos e suplência”. Departamento de Psicologia – UFSCar, 2008. Trabalho de Conclusão de curso. Orientação: Ana Lúcia Cortegoso;
5. SALOMÃO, I. “Visão de membros de uma incubadora de cooperativas populares sobre indicadores de autogestão em empreendimentos solidários”. Departamento de Psicologia – UFSCar, 2009. Trabalho de Conclusão de curso. Orientação: Ana Lúcia Cortegoso;
6. MOURA, K.R. de; TOYOTA, T. **Qualidade de vida de trabalhadores de uma cooperativa de limpeza em São Carlos/SP**. Departamento de Enfermagem – UFSCar, 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. Orientação: Márcia Niituma Ogata, Co-orientação: Maria Lúcia Teixeira Machado.
7. Carina Victoria Candido Matheus. Motivação para a capacitação por partes de membros de empreendimentos solidários populares. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de São Carlos. Orientador: Ana Lucia Cortegoso
8. Ana Claudia Gonçalves. CARACTERIZAÇÃO DE LIDERANÇA EM EMPREENDIMENTOS AUTOGESTIONÁRIOS: O CASO DE UMA COOPERATIVA DE LIMPEZA. 2005. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de São Carlos. Orientador: Ana Lucia Cortegoso.
9. Carolina Valério. FORMAÇÃO, RUPTURA E REORGANIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS: ESTUDO DE UM GRUPO AUTOGESTIONÁRIO DE ARTESANATO. 2005. 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de São Carlos. Orientador: Ana Lucia Cortegoso.
10. Maria Christina Leme Cezario Garcia. AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DA ORGANIZAÇÃO DE PESSOAS PARA O CONSUMO ÉTICO E SOLIDÁRIO CASO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS . 2005. 72 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de São Carlos. Orientador: Ana Lucia Cortegoso.
11. Danila Secolim Coser. SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DO PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E ASPECTOS DA EVOLUÇÃO DE UMA COOPERATIVA POPULAR DE LIMPEZA. . 2005. 151 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de São Carlos, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ana Lucia Cortegoso.
12. Mírian Jacob Polastrini. Relações de amizade e relações no trabalho em empreendimentos solidários. 2005. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de São Carlos. Orientador: Ana Lucia Cortegoso.
13. Carina Matheus. MOTIVAÇÃO PARA A CAPACITAÇÃO POR PARTE DE MEMBROS DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS POPULARES. 2005. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de São Carlos. Orientador: Ana Lucia Cortegoso.
14. Antonio Tadeu de Figueiredo Junior. Aspectos envolvidos com organização de demanda de serviços e produtos de empreendimentos solidários. 2004. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de São Carlos. Orientador: Ana Lucia Cortegoso.
15. Simone Gibran Nogueira. Processo de inserção de novos membros e sua influencia sobre o trabalho coletivo em cooperativas: estudo de caso. 2004. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de São Carlos. Orientador: Ana Lucia Cortegoso.
16. Vanessa Carmargo de Arruda Franchini. Procedimento para elaboração de um código de condutas cooperativo em cooperativas populares de trabalho em incubação. 2003. 100 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de São Carlos. Orientador: Ana Lucia Cortegoso.

17. Thais Saglietti Meira Barros. Valor do reforço: identificação de condições associadas à manutenção de colaboradores em cooperativas populares de trabalho. 2003. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de São Carlos. Orientador: Ana Lucia Cortegoso.
18. Larissa Silva A. Ferreira. Rodízio de funções e funções fixas no trabalho: reflexos na satisfação de trabalhadores em cooperativas populares . 2002. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de São Carlos, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ana Lucia Cortegoso.
19. Kélen Aniuska Lopes Vieira. Contingências para comportamento verbal em cooperativas populares de trabalho. 2002. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de São Carlos. Orientador: Ana Lucia Cortegoso.
20. Fabiana Cia. Comportamentos de mediadores em processos de decisão na incubação de cooperativas populares. 2002. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de São Carlos. Orientador: Ana Lucia Cortegoso.

Eventos organizados pela INCOOP

1. I Congresso Nacional de Economia Solidária, Resíduos e Reciclagem realizado na UFSCar nos dias 26 e 27 de novembro de 2009;
2. III Encontro de Formadores e Apoiadores de Empreendimentos de Catadores, realizado na UFSCar no dia 28 de novembro de 2009.
3. Participação na organização do “I Encontro de Economia Solidária de São Carlos”, na UFSCar, em parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos – em julho de 2004;
4. Participação na organização do “I Encontro de Catadores de São Carlos e Região – Experiências e Oportunidades na Cadeia da Reciclagem”, parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos – em novembro de 2004.
5. III Reunião do “Comitê Acadêmico sobre processos cooperativos y iniciativas econômicas associativas de la AUGM (Associação de Universidades do Grupo Montevideo) (PROCOAS)”, na UFSCar, em 19 de agosto de 2005.
6. I Seminário Acadêmico PROCOAS – na UFSCar, em 17 e 18 de agosto de 2005
7. I Encontro de Formadores e Apoiadores de Empreendimentos de Catadores – na UFSCar, em 18 de Dezembro de 2007.
8. Participação na organização do “II Encontro de Economia Solidária de São Carlos”, na UFSCar, em parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos – em 2005;
9. Participação na organização do “III Encontro de Economia Solidária de São Carlos”, na UFSCar, em parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos – em 2006;
10. Participação na organização do “IV Encontro de Economia Solidária de São Carlos”, na UFSCar, em parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos – em 2009;

Apresentação da INCOOP em eventos acadêmicos

1. Universidade Aberta – UFSCar, dezembro de 2004, 2005 e 2006.
2. II Seminário de Educação Ambiental e Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos – Unesp Presid.Prudente, agosto 2004 (mesa redonda)
3. IV Seminário Acadêmico internacional PROCOAS do “Comitê Acadêmico sobre processos cooperativos y iniciativas econômicas associativas de la AUGM (Associação de Universidades do Grupo Montevideo)”- Santa Fe/Argentina, 3 de Setembro de 2008 (mesa redonda)

Participação da INCOOP em eventos acadêmicos

1. I e II Reunião do “Comitê Acadêmico sobre processos cooperativos y iniciativas econômicas associativas de la AUGM (Associação de Universidades do Grupo Montevideo) (PROCOAS)” – Montevideo/Uruguai abril 2004 e Buenos Aires/Argentina novembro 2004.

2. III Seminário Acadêmico internacional PROCOAS do “Comitê Acadêmico sobre processos cooperativos y iniciativas econômicas associativas de la AUGM (Associação de Universidades do Grupo Montevideo)”- Marília/Brasil, 12 a 13 de Setembro de 2007.
3. III Reunião do “Comitê Acadêmico sobre processos cooperativos y iniciativas econômicas associativas de la AUGM (Associação de Universidades do Grupo Montevideo) (PROCOAS)” – Marília/Brasil, 14 Setembro de 2007.
4. IV Reunião do “Comitê Acadêmico sobre processos cooperativos y iniciativas econômicas associativas de la AUGM (Associação de Universidades do Grupo Montevideo). (PROCOAS)” - Santa Fe/Argentina, 5 de Setembro de 2008.
5. IV Seminário Acadêmico internacional PROCOAS do “Comitê Acadêmico sobre processos cooperativos y iniciativas econômicas associativas de la AUGM (Associação de Universidades do Grupo Montevideo)”- Santa Fe/Argentina, 3 a 4 de Setembro de 2008
6. I Seminário Internacional de Educação para o Consumo Responsável – USP - São Paulo, novembro de 2004.
7. I e II Reunião do “Comitê Acadêmico sobre processos cooperativos y iniciativas econômicas associativas de la AUGM (Associação de Universidades do Grupo Montevideo) (PROCOAS)” – Montevideo/Uruguai abril 2004 e Buenos Aires/Argentina novembro 2004.
8. III Seminário Acadêmico internacional PROCOAS do “Comitê Acadêmico sobre processos cooperativos y iniciativas econômicas associativas de la AUGM (Associação de Universidades do Grupo Montevideo)”- Marília/Brasil, 12 a 13 de Setembro de 2007.
9. III Reunião do “Comitê Acadêmico sobre processos cooperativos y iniciativas econômicas associativas de la AUGM (Associação de Universidades do Grupo Montevideo) (PROCOAS)” – Marília/Brasil, 14 Setembro de 2007.
10. IV Reunião do “Comitê Acadêmico sobre processos cooperativos y iniciativas econômicas associativas de la AUGM (Associação de Universidades do Grupo Montevideo). (PROCOAS)” - Santa Fe/Argentina, 5 de Setembro de 2008.
11. IV Seminário Acadêmico internacional PROCOAS do “Comitê Acadêmico sobre processos cooperativos y iniciativas econômicas associativas de la AUGM (Associação de Universidades do Grupo Montevideo)”- Santa Fe/Argentina, 3 a 4 de Setembro de 2008
12. I Seminário Internacional de Educação para o Consumo Responsável – USP - São Paulo, novembro de 2004.
13. 1º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão. Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP. 21 a 22 de setembro/2009
14. VI Congresso de Meio Ambiente da Associação de Universidades Grupo de Montevideo - AUGM Ambiente 2009, realizado na Universidade Federal de São Carlos de 5 a 8 de outubro de 2009, durante a 8ª Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar.
15. VI Encontro Nacional de Engenharia e Desenvolvimento Social, realizado nos dias 17 e 18 de setembro de 2009, na Universidade Estadual de Campinas.
16. III Encontro de Formadores e Apoiadores de Empreendimentos de Catadores, realizado na Universidade Federal de São Carlos no dia 28 de novembro de 2009.

Apresentação em eventos/atividades diversos para difusão da INCOOP:

1. Três entrevistas concedidas à EPTV – São Carlos, 2004.
2. Encontro sobre Ambiente e Sociedades: Ações Políticas – org. Pref. Mun. S.Carlos, agosto 2003 (mesa redonda).
3. I Encontro de Economia Solidária de São Carlos – julho 2004 (mesa redonda)
4. I Mostra de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas Municipais/Mercociudades, S.Carlos, agosto de 2004 (mesa redonda).
5. Seminário “Economia Solidária: Utopia e seus atores” – org. Pref. Mun. S.Carlos, dezembro 2004 (mesa redonda).
6. Reuniões e Encontros regulares da Rede Universitária de ITCPs (set, nov 2004)

7. Zanin, M. Incubadora Regional de Cooperativas Populares/ UFSCar e cooperativas de catadores - Meio ambiente idéias e ações para um novo tempo - Dia mundial do Meio ambiente, SESC/Araraquara, 18 de junho de 2009.
8. Zanin, M - " Cadeia dos resíduos, atores e os empreendimentos coletivos de catadores, Programa de Pós graduação em Engenharia Urbanos, UFSCAr, 25 de agosto de 2009
9. Zanin, M. – Em busca da sustentabilidade planetária, www.clickciencia.ufscar.br , Resíduos e Reciclagem, edição 21, 03 de março de 2010. São Carlos, SP (Entrevista)

Participação em outros eventos de economia solidária:

1. I Encontro Nacional de Empreendimentos de Economia Solidária, Brasília, agosto de 2004.
2. VII Sessão Plenária da Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul – S.Paulo, agosto 2004.
3. “Seminário sobre Cooperativas e Políticas Públicas” – Buenos Aires/Argentina, novembro 2004.
4. 1o. Congresso Nacional da Rede Universitária de ITCPs. Recife - PE. Organização: Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares e UFRPE, 2006.
5. Seminário Nacional de Acompanhamento do Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares (PRONINC), 25 e 26 de setembro, de 2008 em Brasília.
6. VII Seminário Banco Central sobre Microfinanças, 29 de setembro a 01 de outubro de 2008, Belo Horizonte - MG.
7. Zanin, M - Observatorio Fora do eixo, 22 de agosto de 2009 acesso: <http://www.archive.org/details/Observatoriodia4>
8. 1º Congresso Nacional de Economia Solidária, Resíduos e Reciclagem. 2009. Resíduos de equipamentos eletro-eletrônicos: novas oportunidades para empreendimentos econômicos solidários. São Carlos, UFSCar.
9. II Conferência Regional de Economia Solidária. 10 e 11 de abril de 2010. São Carlos, SP.
10. II Conferência Estadual de Economia Solidária. 23 a 25 de abril de 2010. Campinas, SP.

Tabela Síntese: PRODUÇÃO ACADÊMICA DA INCOOP – Período: julho 2000- junho.2010

Tipo	Quantidade
Livros	4
Capítulos de livros publicados	17
Artigos Publicados em Revistas	9
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	71
Apresentação oral de trabalhos em eventos acadêmicos	68
Apresentação de painéis em eventos acadêmicos	20
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	8
Resumos publicados em anais de congressos	78
Dissertações em andamento	7
Dissertações concluídas	4
Tese de Doutorado Concluída	1
Iniciação científica	2
Monografias	20
Eventos organizados pela INCOOP	10
Apresentação da INCOOP em eventos acadêmicos	3
Participação da INCOOP em eventos acadêmicos	16
Apresentação em eventos/atividades diversos para difusão da INCOOP:	9
Participação em outros eventos de economia solidária:	10

ANEXO IV: Organização da INCOOP em frentes de trabalho

Equipe	Empreendimentos/iniciativas/atividades	Pessoas de referência
Cadeia da Limpeza	coordenação	Ana Lucia, César
	Cooperlimp	Luciana
	Grupo Sabão Recicla	Sara, PET Engenharia Química
	grupo fabricação produtos limpeza	Erlon
Cadeia da Alimentação	coordenação	Isabela, Cristiano, Felipe
	horta comunitária	André,
	padaria/cozinha	André, Vanessa
	produção de fitoterápicos	Waldenez, Victória, Hananiah, Silvana, Raquel, Talita, Murilo; Pedro Marinho; Professores Fábio Gonçalves Pinto, Aline Guerra Aquilante
Cadeia de Confeccões	coordenação	Ednalva [apoio Luciana]
	Maria Fuxico	Patrícia, Mariana, Rafaela e Alyson.
	Coosturarte	
Cadeia de Resíduos	Coordenação	Maria, Leandro, Rafaela, Marta
	COOPERVIDA (Unidade de Beneficiamento de Plástico)	Maria, Leandro, Leandro Braz, Bárbara e Lucas
	Resíduos Eletro-Eletrônicos	Marta, Maria, Heitor
	A Coopervida em articulação com outros EES do território	Maria, Leandro, Rafaela, Marta
	Articulação da cadeia de resíduos com outras ITCs paulistas	Tatiane, Leandro, Maria, Rafaela e Lucas
	Produção de conhecimento na temática relacionada	Maria, Rafaela, Leandro, Marta, Heitor, Leandro Braz, Bárbara, Lucas e Guilherme
Cadeia dos usos múltiplos da madeira (rural)	coordenação	Shimbo, Everton
	Madeirarte	Demétrio, Juliano, Mariana, Jaime, Vitor
	pequenos objetos de madeira, móveis e componentes para habitação	Profa. Cristiane e Profa. Juliana Cortez (UNESP Itapeva)
Cadeia dos usos múltiplos da madeira (urbano)	pequenos objetos de madeira	Shimbo, Everton
Cadeia da Cultura	coordenação	Diogo, Shimbo, [Ilza], Luana (RECI)
	produção audiovisual/registo de eventos	Djalma (GECEPop); Paulo, Pedro Gabriel, Max, Marina, Nathaly

Cadeia da construção civil	coordenação	Shimbo, Everton
	Painéis pré-fabricados de madeira para cobertura	Tiliano, Alice
	Capacitação em técnicas construtivas mais sustentáveis	Tiliano
	Monitoramento construção de Centro de Difusão da Economia Solidária no Gonzaga	Tiliano
	Articulação de parcerias de atores, como DAES e Teia;	Shimbo, Everton, Tiliano
Cadeia de “serviços”	cuidadores	crianças : Victória , Rafaella, Pâmilla, Rayla, Mariana, Pedro Marinho; professoras Cássia Irene Spinelli Arantes e Márcia Regina Cangiani Fabbro.
	enfermos, idosos etc	
	logística com bicicleta	Luiz, Felipe
Cadeia de Finanças Solidárias	coordenação	Maria, Diogo
	banco comunitário	Diogo , Henrique, Maximiliano
	feira de produtores do território	Gabriela
	clube de trocas	Diogo, Paula, Henrique
	Compras coletivas	Gabriela

EQUIPES REFERENTES A ATENDIMENTOS A SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO

Equipe	Empreendimentos/iniciativas/atividades	Pessoas de referência
Saúde Mental	Recriart	Carmen, Francine , Nathália Castilho, Natalia Cardoso da Silva, Beatriz Isabela Equipe do CAPS: Iolanda, Ana Lúcia Bonfim, Célia, Cleuzinha, Fernanda.
	inserção de pessoas com transtorno mental em empreendimentos	Bel, Pedro Marinho , Giovana, Letícia, Andréia,
Jovens em conflito com a lei		Helenice, Pedro Marinho , Daniela, Grazieli,

EQUIPES REFERENTES A AÇÕES TRANSVERSAIS PARA PROMOÇÃO DE MELHORIAS PARA POPULAÇÃO		
Equipe	Empreendimentos/iniciativas/atividades	Pessoas de referência
Promoção de igualdade de relações (Gênero)	Tentativas de formação do grupo de gênero junto aos sócios da Cooperlimp – visitas aos postos de trabalho, elaboração de convite para os encontros, reuniões para definição de estratégias junto à diretoria da cooperativa; Mapeamento nas ITCP's do estado de São Paulo de trabalhos com a temática de gênero; Apresentação do recorte conceitual acerca da temática do grupo, bem como do trabalho desenvolvido junto às cooperadas, aos integrantes da incubadora. Oferecimento de oficina na ACIEPE.	Luciana, Suelen
Práticas educativas em Saúde - Qualidade de Vida		Maria Lúcia, Márcia, Léa, Felipe, Cristiano, Luize, Juliana, Karina
Educação Matemática [Letramento]		Renata, Michele, João, Ricardo e Geisa
Lazer		[Maria Sílvia], Eduarda
		Luiz, Nathaly (falecida), Max, Pedro

Equipes de apoio ao projeto de desenvolvimento territorial		
Equipe	Empreendimentos/iniciativas/atividades	Pessoas de referência
Formação em Economia Solidária	- ACIEPE; atividades de formação para sócios de empreendimentos assessorados; apoio para realização de atividades de formação de interesse das equipes da Incoop; preparo de material didático para formação em economia solidária pela equipe	Ana Lucia, André, Luciana, [Jonathan], Eduarda, Rogério
Publicação na INCOOP	biblioteca virtual, fomento à produção acadêmica pela equipe, grupo de pesquisa, livro incoop	Ana Lucia, Danilo, Rafaela, Márcia, Marco Aurélio, Suelen (BVS)
Divulgação na INCOOP		Shimbo, Maria
ConsumoSol	atividades diversas voltadas para a promoção de consumo ético, responsável e solidário	Ana Lucia, Gabriela, André, Larissa, Juliana, Renan, Rafael, Igor, Lucas (aberto a todos...)
Articulação incubadoras estado de São Paulo		Shimbo, Danilo e Gabriela

COMISSÕES PARA FUNCIONAMENTO INCOOP

Equipe	Empreendimentos/iniciativas/atividades	Pessoas de referência
Captação de Recursos	Oficinas de capacitação Elaboração de projetos complementares aos já existentes (UNISOL, MDA)	Everton e Shimbo
Gerenciamento de Projetos		Diogo, César, Everton, Isabela
Acolhimento	Processar demandas de visitas de pesquisadores de outras instituições à INCOOP (analisar pedido, elaborar programação, tomar providências junto a Séc. de Assuntos Intern, elaboração de relatório acerca da visita entre outros)	Luciana, Maria, Cristiano
Infra estrutura	atenção aos equipamentos (manutenção, normas de uso, monitoramento), aquisições de itens para Incoop	Leandro, Luciana*, Rafaela, Ana Lucia e Rogério*
Articulação Externa	<p>São Carlos: Consumosol Encontro municipal de economia solidaria (Diogo, Felipe) Fórum municipal de economia solidaria (Diogo, Felipe)</p> <p>Estado de São Paulo Fórum paulista de economia solidaria (Diogo, Felipe) Comissão gestora estadual do SIES (Shimbo) Articulação das ITCPS paulistas</p> <p>Brasil Fórum brasileiro de economia solidaria Conselho nacional de economia solidaria - CNES Comissão gestora nacional do sistema de informações de Economia Solidária Centro de formação em economia solidaria da região sudeste (CFES-SE) Rede de ITCPS Regional Sudeste da Rede de ITCPs</p> <p>América Latina Procoas: Comitê Acadêmico sobre Processos Associativos Cooperativos e iniciativas econômicas associativas da AUGM – Associação de Universidades do Grupo de Montevideú</p>	Leandro, Shimbo, Diogo, Danilo, Felipe + Ana Lucia (Procoas)

REPRESENTAÇÕES E PARTICIPAÇÕES EM ATIVIDADES INTERNAS À UFSCar		
Instância	Descrição (onde, frequência, duração etc)	Pessoa(s) de referência
CoEx – Conselho de Extensão da UFSCar	participação em reuniões mensais do conselho	Maria Zanin

REPRESENTAÇÕES E PARTICIPAÇÕES EM ATIVIDADES EXTERNAS À UFSCar		
Instância	Descrição (onde, frequência, duração etc)	Pessoa(s) de referência
Fórum Municipal de Economia solidária	Espaço deliberativo e de articulação dos atores envolvidos com Economia Solidária no município de São Carlos (EES, gestores públicos e entidades de fomento) Atividades: Atuação na Coordenação do Fórum: planejamento: programação, mobilização, realização e encaminhamentos; Indicação de representantes para o Fórum Paulista de ES	Diogo e Felipe
Fórum Paulista de Economia Solidária	Espaço deliberativo e de articulação dos atores envolvidos com Economia Solidária no estado de São Paulo (EES, gestores públicos e entidades de fomento) Atividades: Mobilização dos Empreendimentos Solidários de São Carlos para participação no Fórum; Participação em Reuniões da Coordenação do FPES Participação nas Plenárias do FPES	Diogo e Felipe
Centro de Formação em Economia Solidária	Os Centros de Formação em Economia Solidária ou CFES foram concebidos como espaços de implementação da política nacional de formação em economia solidária, a partir da experiência acumulada nesta área. Serão cinco Centros de Formação em Economia Solidária, um para cada região do país, sendo que o CFES Centro-Oeste acumulará a equipe e atividades do CFES Nacional, bem como a articulação dos CFES em Rede. Atividades: Participação nos Cursos Regionais SE; Organização dos cursos estaduais SP; Organização de Oficinas Locais (São Carlos); Participação em reuniões do coletivo estadual de formação SP	Diogo

<p>Comissão Gestora Estadual (CGE-SP) – Sistema de Informação em Economia Solidária (Shimbo)</p>	<p>O Sistema de Informações em Economia Solidária (SIES) é uma iniciativa pioneira para a identificação e caracterização de Empreendimentos Econômicos Solidários e Entidades de Apoio, Assessoria e Fomento à Economia Solidária.</p> <p>A implementação do SIES ao nível estadual cabe à Comissão Gestora Estadual do Estado de São Paulo (CGE-SP) e à Coordenação Técnica Estadual do Estado de São Paulo (CTE-SP).</p> <p>Atividades: Participação na CGE-SP: reuniões para planejamento, execução e análise do mapeamento no Estado de São Paulo</p>	<p>Shimbo</p>
<p>Rede ITCPs</p>	<p>A Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares é constituída por um conjunto de Incubadoras vinculadas de forma interativa e dinâmica favorecendo a transferência de tecnologias e de conhecimentos.</p> <p>Atividades:</p> <p>Participação nos Encontros Regional Sudeste, Encontro Nacional da Rede e Congresso da Rede</p> <p>Participação na Coordenação Regional Sudeste</p> <p>Participação nos Grupos Temáticos da Rede</p>	<p>Danilo</p>
<p>Consumosol</p>	<p>organização coletiva de consumidores e articulação direta produtores e consumidores: CineConsumoSol; compras coletivas; site, educação para o consumo etc</p>	<p>Ana Lucia</p>
<p>Encontro municipal de economia solidaria</p>	<p>Atuação na Comissão Organizadora: programação, mobilização, realização e encaminhamentos</p>	<p>Diogo, Felipe</p>
<p>Articulação das ITCPs paulistas</p>	<p>Apoio na incubação de ITCPs no Estado de São Paulo</p> <p>Elaboração de Projetos conjuntos entre ITCPs</p> <p>Intercambio de estagiários</p>	
<p>Fórum brasileiro de economia solidaria</p>	<p>Participação nos GTs do FBES</p> <p>Participação nas Plenárias do FBES</p>	
<p>Conselho nacional de economia solidaria - CNES</p>	<p>Participação da Coordenação da Rede de ITCPs no Conselho Nacional de ES</p> <p>Participação no Comitê Temático de Formação e Assistência Técnica do CNES</p>	
<p>COMPE - Conselho Municipal da Pequena e Micro Empresa</p>	<p>reuniões a cada dois meses para discussão e deliberação sobre propostas da prefeitura para a pequena e micro empresa, como: sala do empreendedor, participação do SEBRAE em capacitações; proposição de políticas setoriais para geração de trabalho e renda.</p>	<p>Luciana</p>

Comissão gestora nacional do sistema de informações de Economia Solidária	Participação nas reuniões e eventos do CGN-SIES	Shimbo
Procoas: Comitê Acadêmico sobre Processos Associativos Cooperativos e iniciativas econômicas associativas da AUGM – Associação de Universidades do Grupo de Montevideu	Participação de reuniões do Comitê Acadêmico PROCOAS Participação no Seminário Acadêmico Internacional PROCOAS Participação nos Programas Escala Docente e Escala Discente da AUGM Intercambio de pesquisadores e estudantes Argentina, Brasil, Uruguai Participação no Curso de Pos-graduação em Economia Solidaria PROCOAS	Ana Lucia